

DIMINUI DE INTENSIDADE a Luta Na Frente Oriental



A MULHER INGLESA, na retaguarda, que é um dos "fronts" da guerra moderna, vem substituindo o homem nos mais arduos serviços. Esta da fotografia acima, por exemplo, em Londres, entrega-se ao trabalho de desobstrução de uma das ruas atingidas pela aviação inimiga (Foto "British News", especial para o DIÁRIO CARIOCA)

Moscú Informa Que Enfraquece a Pressão Germânica, Enquanto Berlim Diz Que a Batalha de Smolensk Aproxima-se do Seu Fim

MOSCÚ, 28 (U. P.) — Anuncia-se no dia de hoje que além do bombardeio de Constança e ataques aéreos aos aeródromos alemães, parece haver uma trégua em toda a extensão da frente. Acrescentava-se que a luta prosseguia durante as últimas 24 horas em Nevel, Smolensk e Zitimir, ao mesmo tempo dizia-se que a pressão alemã diminuiu consideravelmente, mesmo nesses importantes pontos. Os combates foram de pouca monta, comparados com as furiosas ações que se travaram nesses três lugares, na semana passada. As notícias russas dos últimos dias não contêm mais os adjetivos intensa, feroz e tenaz, antes usados, ao descrever a luta nos pontos de operações da frente. Ao que parece, a intensidade dos combates diminuiu até na zona de Smolensk.

Moscú teve na noite de ontem uma trégua nos ataques aéreos alemães, pois os aviões do inimigo não se apresentaram sobre a capital russa, depois de cinco bombardeios aéreos sucessivos.

COMUNICADO ALEMÃO

QUARTEL GENERAL DO FUHRER, 28 (U. P.) — O Alto Comando distribuiu hoje o seguinte comunicado: "A batalha de Smolensk aproxima-se de seu fim de maneira favorável para as nossas armas. Fracassaram todos os esforços realizados pelo inimigo para impedir a destruição dos destacamentos russos cercados. Na Ucrânia as tropas aliadas, apesar das difíceis condições das estradas de rodagem, avançam constantemente atrás do inimigo em retirada. Na frente finlandesa, as forças germano-finlandesas, conquistaram mais terreno apesar da tenaz resistência do inimigo."

Confusão nos Circulos Berlineses

ESTOCOLMO, 28 (Reuter) — Segundo informações fornecidas por fontes de origem alemã, parece existir uma confusão nos círculos berlineses habitualmente bem informados. Algumas destas informações indicam que no setor central da frente russa existe uma estra-

nha confusão, particularmente nos setores de Nevel, Smolensk e Moghilev, se bem que o resultado destes combates seja deci-

Novo Processo Para Iluminar as Cidades Expostas a Bombardeios

A PROPOSTA DE UM ENGENHEIRO AMERICANO

NOVA JERSEY, 28 (U. P.) — O Sr. S. G. Hibben, engenheiro em iluminação, propõe que as cidades norte-americanas expostas a bombardeios aéreos, em caso de guerra, empreguem a "iluminação atenuada", em vez do perigoso escurecimento imposto às cidades europeias.

Afirmando que "o escurecimento total durante os ataques aéreos causa, frequentemente, mais vítimas que as bombas", o engenheiro Hibben disse que as luzes das ruas, mediante um dispositivo nas centrais elétricas, que regulasse a voltagem, poderiam ter uma tonalidade de violaceo, que daria suficiente luz para as necessidades civis e ocultaria a cidade aos incursores aéreos.

O Sr. Hibben, que é diretor de iluminação aplicada das companhias Westinghouse e engenheiro luminotécnico do exército no r t e-americano, propõe também que a polícia seja provida de luzes portáteis para os sinais de tráfego.

Onde fosse necessária uma iluminação mais tenue que a luz da lua, declarou que se poderia usar a "luz negra" ultravioleta, como iluminação de emergência.

As lampadas para os sinais de tráfego, poderiam ser revestidas de uma capa de pintura fosforescente e "excitada com raios ultra-violetas". Outro tanto poderia usar-se para iluminar os subterrâneos, abrigos contra bombardeios, hospitais, etc.

sivo. Por outro lado, segundo outras informações, aparentemente mais numerosas que as primeiras, os combates não seriam decisivos. Não se pode esquecer, acrescentam os comentaristas militares alemães, a intensidade da frente e as distâncias das linhas de comunicações.

Através dos correspondentes suecos em Berlim, parece poder encontrar-se outras explicações que permitam aclarar a situação real na frente central da campanha russa. Certos comentaristas admitem que desde há vários dias as tropas unidades mecanizadas alemãs tomam ultrapassado Smolensk, distanciando-se muito do grosso do exército.

Os centros militares bem in-

(Conclue na 2ª pag.)



NO "FRONT" DA LÍBIA — Oficiais ingleses interrogam um prisioneiro alemão, capturado por uma patrulha avançada britânica na região de Tobruck. (Foto "British News", especial para o DIÁRIO CARIOCA)

BLOQUEIO CONTRA O JAPÃO

Declarações de Sr. Sumner Welles Sobre as Medidas Tomadas Pelos Estados Unidos
A COOPERAÇÃO DA AMÉRICA LATINA — APREENSIVOS OS MEIOS ECONÔMICOS JAPONESES — OS PROJETOS NIPONICOS NO ORIENTE

WASHINGTON, 28 (Reuter) — Interrogado sobre os rumores adiantando que o governo norte-americano, em ação cooperativa com outras nações da América, procurava evitar que o Japão conseguisse importar de outras fontes do hemisfério ocidental os produtos que não mais podia obter nos Estados Unidos, o Sr. Sumner Welles, secretário de Estado em exercício, declarou hoje, durante a entrevista concedida aos representantes da imprensa, que não estava ao corrente de qualquer cooperação destinada especialmente a alcançar esse objetivo.

O Sr. Sumner Welles, entretanto, acentuou que tinha entrado numa série de acordos com outras repúblicas americanas relativos à aquisição, por parte do governo dos Estados Unidos, de todos os excedentes exportáveis de matérias primas estratégicas, destinadas ao armazenamento de suprimentos necessários ao programa de defesa nacional. O Brasil e o México, continuou, eram particularmente dois países com os quais havia chegado a entendimento nesse sentido. O secretário de Estado interino, ao mesmo tempo, salientou que numerosas nações latino-americanas haviam adotado medidas estritas de controle sobre as exportações, limitando as exportações e re-exportações ao hemisfério ocidental, o que tinha sido feito com o objetivo de ampliar a diretriz do governo norte-americano em matéria de exportação, e de facilitar a exportação, dos países latino-americanos, dos materiais vitalmente necessários, sem a possibilidade de que eles viessem a cair em mãos do Eixo.

O Sr. Sumner Welles tornou evidente, assim, que embora nenhuma ação cooperativa específica tivesse sido iniciada com as nações da América Latina, com o fim especial de fazer uma guerra econômica contra o Japão, o resultado dos acordos existentes e da política dos vários países era a restrição desse comércio.

Como lhe perguntassem se os Estados Unidos encariariam com indiferença a venda de petróleo venezuelano como, por exemplo, ao Japão, o Sr. Sumner Welles replicou que tanto a Venezuela como as demais repúblicas americanas eram inteiramente soberanas e independentes e que lhe desagradaria fazer qualquer comentário sobre o que elas fariam ou deixariam de fazer.

Aludindo em seguida à pendência entre o Peru e o Equador, o secretário de Estado disse que não podia ainda precisar o dia e a hora para a cessação das hostilidades entre os dois países, mas que tinha a firme esperança de que poderiam cessar dentro de pouco tempo. Acrescentou que a questão estava

sendo urgentemente estudada pelos governos do Brasil, da Argentina e dos Estados Unidos, e que se comunicaria telefonicamente esta manhã com o embaixador norte-americano em Lima.

Imediatamente depois da entrevista aos jornalistas, o Sr. Sumner Welles conferenciou com os embaixadores do Brasil e da Argentina, srs. Carlos Martins Pereira e Souza e Felipe Espil.

O secretário de Estado em exercício declarou ainda que os Estados Unidos e a Inglaterra seguíam uma ação paralela no Extremo Oriente e que os governos dos dois países efetuavam frequentes trocas de vistas com as nações independentes que possuíam interesses naquela região. Negou-se, contudo, a precisar qual seria a política norte-americana em relação às remessas de petróleo para o Japão de acordo com a recente "ordem de congelamento" dada pelo presidente Roosevelt. Desmentiu, finalmente, que houvesse qualquer acordo visando a aquisição total da produção petrolífera mexicana, mas disse que estava estudando um próximo entendimento com o México sobre a questão do petróleo e outras mais.

(Conclue na 2ª pag.)

Acelerados em Gibraltar os Trabalhos de Fortificação

TRES TURMAS REVEZAM-SE DURANTE O DIA, TRABALHANDO CADA UMA 8 HORAS

Existe Uma Verdadeira Cidade Subterrânea no Famoso Rochedo Britânico

GIBRALTAR, 28 (Da John Nixon, correspondente especial da Reuter) — Foram consideravelmente acelerados em Gibraltar, durante as últimas semanas, os trabalhos de fortificação, com a chegada de material de guerra e a intensificação dos exercícios de treinamento das tropas que guarnecem o rochedo. Diariamente podem-se ver os soldados que, armados de fuzis, circulam pelas ruas em prática de exercícios militares variadíssimos. Os relativamente poucos civis que aqui ainda residem, têm o sono interrompido

a noite pelos tráfegos que arrastam os canhões, o que lhes lembra que os exercícios ainda continuam após o crepúsculo.

Durante todas as horas do dia e da noite ouve-se sem cessar o ronco dos motores da aviação, que se conservam em estado de alerta permanente. Igualmente não cessa o barulho nas docas do porto e que se mistura ao que produzem centenas de perfuradores que estão abrindo na enorme mole de granito uma rede de galerias e túneis que causa verdadeira admiração.

As tropas que se acham realizando estes trabalhos procedem de todas as partes da Grã-Bretanha, incluindo canadenses. Trabalham 8 horas por equipe, a três turnos cada dia, dominando inclusive. Foi conduzido através de várias milhas de túneis, e teve assim ensejo de observar a quantidade de ruídos que foram removidos pelas explosões, para permitir a construção de quartéis e de tudo o que se precisa para alojamento de milhares de homens que tenham de suportar uma luta prolongada. Vislumbra-se quartéis de três andares escavados na rocha viva, com hospitais totalmente equipados e teatros funcionando.

Berlim Teria Mandado Atacar os Navios dos EE. UU.

ARGEL, 28 (U. P.) — Urgente — O jornal mais importante da África do Norte, o "Derrière Nouvelles", diz em sua edição de hoje, que, segundo informações de esferas dignas de crédito, Berlim ordenou que navios de guerra, submarinos e aeroplanos do Reich afundem qualquer navio de guerra não alemão que encontrarem em águas da Islandia.

Deixa Londres a Missão Aerea Sul-Americana

O ATAQUE DA LUFTWAFFE FOI CONSIDERADO UMA GENTILEZA DO GOVERNO INGLÊS

LONDRES, 28 (R.) — (Acontecimentos aviatorios por Guy Bennett) — Londres deu uma cordial despedida à missão aérea sul-americana quando partiu dessa capital na primeira etapa de sua longa viagem de retorno. Uma viva despedida foi feita aos mesmos no Hotel Claridges e adeuses

foram dados na estação terminal. O comandante do Ar. Crow e outros graduados oficiais da RAF apresentaram suas despedidas. Entre os membros das delegações das embaixadas sul-americanas que se achavam presentes, na estação encontravam-se o sr. Ricardo Siri, chefe da Chancaria argentina; comandante Job, adido naval argentino; comandante Garcia, adido aéreo chileno; e Carlos Vasquez, secretário da legação peruana. Todos os oficiais sul-americanos exprimiram os seus sinceros sentimentos na partida e manifestaram seus cordiais agradecimentos.

"Tivemos uma permanência muito instrutiva", declarou o comandante do ar chileno Garcia. O comandante Marengo, observou: "Sentimos ter que partir após essa bem agradável viagem informativa, mas julgamos que será melhor partir agora, com tristeza, do que ficar para partir mais tarde."

O comandante peruano Griva exclamou: "Foi uma gentileza do governo britânico arranjarmos para a Luftwaffe nos desse um pequeno raid aéreo antes de nossa saída."

Estivemos todos no terrapleno do hotel porém não pudemos assistir muita coisa. Ouvimos vários bombardeiros alemães, mas não ouvimos nenhuma bomba. Vocês ingleses apresentaram uma barreira impressionantíssima. Em seguida desceram as ruas e procuramos estabelecer de bombas para levar para nossas casas como lembranças. Todos os membros das missões mostraram a satisfação que experimentaram com o raid aéreo antes que muito fraco.

A Escassez de Trabalho no Reich

De GERALD HERLIHY (da Reuters)

nas com alguns poucos homens-chave ao seu serviço, o qual vem sendo executado por homens idosos, mulheres e crianças, trabalhadores estrangeiros e prisioneiros de guerra. Tinha sido também uma grande procura de empregados para os trabalhos nas indústrias de mercadorias de consumo.

A produção de construções residenciais acha-se hoje redu-

zida a apenas um terço do nível anterior à guerra.

Ha também indicações de que, em consequência de forte pressão feita sobre os trabalhadores, tem resultado um declínio na disciplina industrial.

Enquanto os regulamentos que proibiam pagamento por tempo extraordinário de serviço, foram modificados, tornando-se livre esse pagamento, de impostos e deduções para os serviços sociais, outros regula-

(Conclue na 2ª pag.)

"S. PAULO" COMPANHIA Nacional de Seguros de Vida

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO N.º 114 - 6.º ANDAR

Diretores — DR. JOSE MARIA WHITAKER
DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUNÇÃO
DR. J. C. DE MACEDO SOARES

Diário Carioca

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1941

A nossa opinião

A Sindicalização do Operariado Rural

A sindicalização do operariado rural, ora em estudos, é uma medida que, pela sua própria complexidade, está a exigir estudos os mais cuidadosos. Será preciso que os membros da comissão encarregada da redação do estatuto agrário não se deixem levar por entusiasmos exagerados, nem por pessimismos injustificáveis e, ainda menos, por moldes e figurinos estrangeiros.

O estatuto agrário que se planeja deve ser, desde sua estrutura até sua redação, uma lei nitidamente brasileira, preparada com os olhos postos na realidade nacional, com o conhecimento das exatas condições de todas as regiões do Brasil.

Enquanto a legislação trabalhista visou proteger e regulamentar o trabalho do operariado urbano, ainda era possível tomar exemplos e adotar normas de importação. Em relação à agricultura, o problema muda inteiramente de figura. Qualquer erro de apreciação, qualquer excesso pode ter consequências as mais funestas, inclusive a própria subversão da economia rural.

Ninguém de boa fé poderá insurgir-se contra qualquer iniciativa que tenha por objetivo melhorar as condições de vida dos homens do campo. O operário agrícola é tão brasileiro, tão digno do amparo e proteção do poder público, quanto o trabalhador urbano. Criar um aparelho para beneficiar uns e esquecer-se dos outros constituiria uma injustiça gritante.

Deve-se, apenas, apreciar o problema que se tem em mira resolver com os cuidados e cautelas que, pela sua própria natureza, ele está a exigir. Nada mais, nada menos. Quando se fala em operários rurais, não faltam líricos a antepor a opulência dos proprietários das terras à miséria tremenda dos trabalhadores braçais. E as imagens surgem cascateantes dos lábios dos pregadores da cruzada contra os latifundiários. São os andorjais, a nudez dos pés, a falta de escolas, as verminoses, que aparecem a cada passo para dar mais colorido à frase e que impressionam o ouvinte incauto, levando-o a formar um juízo errôneo sobre a situação da vida rural.

A verdade, a triste verdade é que operários rurais e fazendeiros se confundem, por todo esse imenso Brasil, na mesma miséria, fruto da baixa rentabilidade das culturas, da ação extorsiva dos intermediários, do custo elevado dos transportes, das dificuldades de toda sorte que a terra absorvem e esmagam.

O operário braçal e o pequeno proprietário da terra distinguem-se, às vezes, somente pela soma de responsabilidades com que têm de arcar.

Não percorram os redatores do novo estatuto apenas as regiões prosperas, aquelas que, por condições geográficas ou pela natureza das culturas adotadas, são mais produtivas, permitindo um rendimento mais elevado do trabalho agrícola. Examinem com atenção as zonas, examinem a vida das suas populações, considerem dados e cifras e só assim farão obra útil e duradoura.

O latifúndio é um mal ou um bem. Não há manobra absoluta, nem regra imutável para julgá-lo. Regiões há onde o parcelamento da terra é uma verdadeira fatalidade e outras onde o retalhamento se processa pelo simples jogo dos interesses gerais, sem que o poder público precise intervir.

Também não é possível considerar o problema apenas sob o ponto de vista do interesse do operário rural ou do fazendeiro. Deve-se ter em conta, e isto, aliás, é essencial, os interesses e necessidades da coletividade.

Retalhar as terras e, como consequência, elevar-se o preço das utilidades por ela produzidas, em detrimento do consumidor e sem benefício para o produtor, apenas no des- de aplicar uma ideia preconcebida, ideia sem raízes na realidade, seria um erro de tremendas consequências.

Cada geração tem o dever de conservar melhorando, para que as gerações vindouras não a acusen de ter malbaratado o patrimônio que ela recebeu dos seus antepassados.

O homem que destrói uma floresta e não a refaz, o homem que lava uma mina de maneira irracional, o homem que permite a esterilização das terras que cultiva por não ter sabido amanhá-las de maneira conveniente, aduba-las de forma adequada, protege-las contra a erosão, esse homem é um elemento nocivo para a coletividade. Da mesma forma qualquer alteração na estrutura social que acarrete dificuldades para os contemporâneos e males para os porvindouros deve ser posta à margem como nociva.

Nós sabemos muito bem o critério com que o presidente da República cuida dos interesses do Brasil, com os olhos fixos na sua grandeza atual, mas, também atento ao futuro.

Nós sabemos que o sr. Getúlio Vargas não se deixa arrastar por facéis entusiasmos, nem se deprime por pessimismos. Mas, no caso em apreço, dada a sua própria complexidade, a imensa soma de dados e observações locais que a sua solução exige compulsar e pesar devidamente, muito graves são as responsabilidades que pesam sobre os ombros daqueles a quem o Chefe da Nação confia a tarefa da redação do estatuto agrário. Qualquer erro de interpretação pode acarretar a adoção de providências contra indicadas ou mesmo nefastas.

Exponham eles, sem quaisquer ideias preconcebidas, sem quaisquer preferências doutrinárias, sem quaisquer paixões pessoais, a realidade em toda sua cruza e o presidente Getúlio Vargas saberá traçar o rumo certo e a adotar a solução mais acertada.

O que nós tememos é que os autores do ante-projeto não se deem ao trabalho de acumular os elementos necessários ao conhecimento exato da questão.

Dai a nossa advertência que desejamos seja escutada e compreendida.

TÓPICOS

A CRISE DE AUTOMÓVEIS E AS RODOVIAS

A publicação oficial norte-americana "Consumer Prices" declarou que os fabricantes de automóveis não poderiam produzir senão um pouco mais de 2.600.000 automóveis durante o próximo ano, em vez da quantidade de 4.250.000, estabelecida recentemente. Essa estimativa de fabricação ainda poderá ser alterada para menos se a situação criada pela guerra e envolvendo os Estados Unidos se agravar, conforme é lícito prever.

Aquela publicação aconselha os consumidores nos Estados Unidos e fora deles a tomarem melhor cuidado com os seus automóveis velhos, afim de lhes assegurar a durabilidade, porque ninguém sabe o que irá acontecer. Essa medida de restrição do fabrico de automóveis é motivada pela necessidade de se colocarem homens, material e dirigentes ao serviço do programa da defesa daquele país.

Essa comunicação do "Consumer Prices" no que se refere à poupança dos car-

ros atualmente em uso, vem ao encontro da tese que, destas mesmas colunas, temos sustentado: a necessidade de pavimentar as nossas rodovias, pois elas constituem o maior fator do estrago de todo o material automobilístico, inclusive do combustível, cuja crise já se anuncia como inevitável.

Já dissemos que cerca de 30% daquele material é gasto em consequência do pessimo estado das nossas estradas de rodagem. Além de ser uma despesa excessiva para os danos dos carros, esses 30% representam dinheiro que sai do país para o exterior e, portanto, prejuízo para a economia nacional.

A advertência que nos faz o "Consumer Prices" deve ser ouvida, mas aos brasileiros não será possível poupar seus carros se as estradas não o permitem. A temos o exemplo da Rio-S. Paulo a grande artéria que nos liga à capital bandeirante, que serve de via de comunicação com os Estados do Sul e com os países americanos vizinhos, na sua maior parte, cheia de buracos, sujeita aos grandes lamaçais e, dia a dia, se estragando ainda mais.

A situação criada pela crise do mate-

COMENTÁRIO INTERNACIONAL

A Batalha do Atlântico

Segundo se sabe pelas notícias oficiais inglesas, o desenvolvimento da Batalha do Atlântico não tem sido, a partir de maio último, favorável aos alemães. A fatídica excursão do "Bismarck" já fora um "test" quase definitivo da incapacidade da esquadra germanica, em face da atual emergência. A campanha submarina tem causado evidentemente grandes perdas à Inglaterra. Sobre isso não há a menor dúvida. Mas também se deve reconhecer que o contra-bloqueio da Grã-Bretanha custa caríssimo à armada do almirante Raeder, que tem perdido não só grande número de seus submarinos — como principalmente as suas melhores tripulações, que não podem ser facilmente substituídas. Foi esse o motivo pelo qual o alto comando naval do Reich determinou que o "Bismarck" se aventurasse a fazer o seu sensacional raid através do Atlântico Norte, zarpando para uma destruição certa.

A partir de junho, a situação tem melhorado sensivelmente para os ingleses, conforme já foi salientado em duas ou três declarações do primeiro lord do Almirantado.

Identica afirmativa foi feita há quatro dias por um dos ministros canadenses, que salientou esse fato auspicioso: os comboios de armas e munições partidos dos Estados Unidos e do Canadá têm, nas últimas semanas, chegado em segurança aos portos ingleses. Contudo, a declaração mais importante sobre a Batalha do Atlântico quem a fez foi o sr. Harry Hopkins, através de seu discurso ontem irradiado pela B. B. C. Segundo afirmou com a maior clareza o delegado do presidente Roosevelt, a esquadra norte-americana já está colaborando ativamente com a "Home Fleet", para proteger os comboios que levam armas e víveres à Grã-Bretanha. Mas isso ainda não é tudo: o sr. Hopkins acrescentou que o seu país não permitirá de nenhum modo que Hitler vença a Batalha do Atlântico. Os ingleses podem ficar tranquilos, porque não estão combatendo sozinhos — nem o presidente Roosevelt fez promessas levianas. Ao contrário, o governo americano acaba de concorrer para a construção duma "verdadeira ponte entre Washington e Londres", através da qual milhares de tanques, aviões e material bélico de toda espécie estão chegando incessantemente às mãos dos soldados britânicos.

Hitler não dominará os mares — assegurou categoricamente o sr. Hopkins, cujo discurso equivale praticamente a uma declaração de guerra dos Estados Unidos ao Eixo. — A B

rial rodoviário, segundo as notícias que nos vêm dos Estados Unidos, merece a atenção dos nossos administradores. Já há poucos dias, o sr. Fernando Costa interveio federal em São Paulo, declarou a "La Prensa" o seu programa de pavimentação de todas as estradas do seu Estado. Assim o exige a defesa da economia de S. Paulo. E que o sr. Fernando Costa tem uma visão larga dos grandes problemas da sua terra e está cheio de entusiasmo pela sua solução. O exemplo do interventor paulista deve ser seguido. Se não for assim, dentro em pouco estaremos sem automóveis.

POLÍTICA DE APROXIMAÇÃO

O presidente Getúlio Vargas estará hoje em contacto com a delegação do governo boliviano que o vai saudar na fronteira do Brasil com a nobre nação irmã. Dar-se-á esse encontro na zona onde se está construindo a Estrada

PREÇOS E ABUSOS

Maurício de Medeiros

Parece evidente que o governo não se acha desatento em face da possibilidade de consequências ainda mais sensíveis, no campo econômico, de um prosseguimento da guerra atual, ou de sua extensão a outras zonas ainda não atingidas diretamente pelo mal. A cessação de entrada de certos artigos indispensáveis à vida normal do país constitui, sem dúvida, assunto de uma das primeiras e mais imediatas preocupações. Em certos casos pode não haver uma cessação completa, mas uma restrição tal que ela tenha de repercutir sobre o consumo geral e, consequentemente, impor um racionamento. Desde já se tem como certo que esse é o caso da gasolina, na qual as previsões são de que a restrição deva ser no mínimo de 30%. Como, porém, obtê-la? Não me parece que o simples aumento de preço constitua uma solução justa e eficaz. Quem pode pagar caro, embora para usá-la de modo menos proveitoso para a coletividade, continuará a adquiri-la sem limitação. Creio bem que nesse caso, o racionamento se impõe desde já, tendo em vista as profissões e usos dados por cada consumidor à gasolina que adquire.

A intervenção do Estado nessa órbita de coisas já é aceita como perfeitamente normal.

Penso mesmo que ela já deveria estar se fazendo sentir no combate à ganância de certos ramos de atividade econômica, que, sob pretexto de guerra estão aumentando desordenadamente os preços de seus artigos. Não se compreende que certas mercadorias fabricadas integralmente no país fiquem mais caras, sob pretexto de guerra. Há dias um comerciante explicava muito convencidamente a um de meus amigos que a porcelana nacional teve de encarecer — cerca do dobro — por causa do custo do carvão estrangeiro que é quemado nos fornos que a cozinhavam... Falava-se há dias em aumento do preço do cimento nacional... E eu fiquei sem compreender muito bem a razão.

Um pouco de observação mostrará que essa história de aumento de preços passou a ser uma simples questão de contágio. Dir-se-ia que um comerciante que, tendo um estoque adquirido a baixos preços, não os aumentasse para seguir o aumento do vizinho, sentir-se-ia desprestigiado...

Tudo isso, porém, é suscetível do controle do Estado. O preço nunca é um fenômeno arbitrário. Ele tem suas razões de fácil verificação. Deixar que, aproveitando a confusão e o pânico da guerra, todos os preços sejam aumentados, embora de utilidades puramente nacionais, que não sofrem a mínima influência do que se passa no exterior, é permitir que se crie uma situação de angústia econômica, que redundará em prejuízo da coletividade.

E' dever do Estado interpor-se entre

de Ferro que ligará à Bolívia ao Atlântico, em território brasileiro. Essa estrada é o cumprimento do tratado de Terezópolis, assinado quando se resolveu em definitivo o litígio do Acre em virtude do qual foi reconhecida a nossa soberania sobre aquele território.

Durante trinta e quatro anos os governos brasileiros a despeito de várias conversações diplomáticas, não se dispuseram a iniciar os trabalhos daquela ferrovia. Somente o sr. Getúlio Vargas, dando um sentido objetivo à nossa política pan-americana tomou a questão a sério, obedecendo a um imperativo da boa vizinhança e ao dever que nos assistia de cumprir um tratado firmado pela nossa chancelaria.

A orientação que o sr. Getúlio Vargas vem imprimindo àquela política de solidariedade continental não ficou apertada nos rigores protocolares de discursos e de notas diplomáticas. Temos de fato realizado uma obra notável, concretizada em fatos que bem demonstram os princípios pelos quais sempre nos batemos.

A visita do sr. Getúlio Vargas às obras da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia e à República do Paraguai merecem ser registadas como acontecimentos marcantes da nossa vida continental, no sentido elevado de uma aproximação cada vez maior do Brasil com as nações vizinhas.

a coletividade e os aproveitadores para embarcar-lhes essa manobra prejudicial ao interesse coletivo.

E terá o Estado meios de fazê-lo? Sem dúvida. A questão não é de tabelar todos os artigos e utilidades, mas de poder interpor qualquer vendedor sobre as razões de seus preços. Se não as achar verdadeiras, puni-lo por atentar contra a economia do povo. Isso que atualmente já se faz para os artigos alimentícios, deveria ser estendido urgentemente aos medicamentos, aos artigos domésticos de fabricação nacional, etc.

Nós não estamos em guerra, como comocentes. Mas estamos sob o seu regime quanto a nossos abastecimentos. Consequentemente pode-se criar um sistema de controle de preços, severo e efetivo, como se justifica plenamente nas excepcionais circunstâncias do momento.

A Cidade

O Fla-Flu De Lá e o Fla-Flu Daquí

O "Fla-Flu" é um acontecimento na vida da cidade. Um acontecimento que faz vibrar toda a cidade, que é discutido em todas as esquinas e cafés da cidade, por todos os habitantes da cidade. Por isso, nada mais natural, nada mais natural mesmo, que ele salte das páginas esportivas, das barulhentas e populares páginas esportivas, para esta página menos popular e mais séria, onde são comentados os problemas e acontecimentos mais sérios da cidade e do Brasil, do Brasil e do mundo.

O "Fla-Flu" saltou para esta página, para esta seção. Saltou da cidade, propriamente dita para esta "Cidade", com os seus direitos de acontecimento da cidade.

...

O cronista também foi assistir ao "Fla-Flu", o seu primeiro "Fla-Flu". Misturou-se com a multidão de torcedores, integrou-se na multidão de torcedores e vibrou. Vibrou com as tiradas calmas de Domingos, as investidas fulminantes de Prilo e a impetuosidade de Pedro Amorim. Acompanhou, lance por lance, as arrematadas de Tim, e "tim-tim" por "tim-tim" as arrancadas de Carreiro e Valido. Incomodou os vizinhos, na ansia de saber os nomes dos disputantes e, integrado na multidão de torcedores, apupou e aplaudiu, com a multidão, o juiz Mario Viana.

Apesar de neófito no assunto discutido os lances da partida, discutiu a atuação dos torcedores, discutiu tudo.

— Como está jogando mal o Malazoi! Que fundo esse Jocelino! E o Mario Viana que não viu aquele "foul"...

...

Ao lado do cronista, bem ao lado do cronista, surgiu, entretanto, a nota distoante: um cidadão do Norte, "bairrista", profundamente "bairrista", que fazia comparações. Dizia que o "Fla-Flu" de lá é melhor do que o "Fla-Flu" daqui. E exemplificava.

— Carreiro se tivesse o "Puxafaca" pela frente não entrava assim tão violento. E o Afonsinho está jogando bem porque nunca pegou um "Coronel" para marcar.

— Mas quem são esses sujeitos?

E o nortista, entusiasmado, entusiasmadíssimo, explicou:

— Puxafaca é o "goal-keeper" do Penarol, lá do meu Ceará, e Coronel o extremo esquerda. E o senhor não conhece o "Caranguêjo", um "back" cearense que é muito melhor do que o Domingos... — P. de S.

...

O General Franco e as Américas

Antonio Bento

(Copyright da INTER-AMERICANA, especial para o DIÁRIO CARIOCA)

do mundo e que, para esse fim, mandou construir a Invencível Armada.

Segundo se disse na própria Itália, o sr. Mussolini teve os seus pendores cesaristas. Logo nos primeiros tempos do regime fascista, os biógrafos do Duce assinalaram a sua imensa admiração pela grandeza de Cezar, que ele pensou em reviver, nesta primeira metade do século XX. Houve mesmo quem atribuisse as reivindicações fascistas sobre a França a uma revivência histórica. Era como se um novo Cezar conquistasse as Gálias.

Mas tudo isso já pertence ao passado. Possivelmente hoje o companheiro do Fuehrer não possui mais essas ardentes ambições. Contudo, ele tem um digno substituto nesses sonhos imperialistas. Esse homem é nada mais nada menos que o Caudillo, o qual pretende reconquistar as Américas, realizando nestes tempos apocalípticos a extraordinária proeza de Cortez.

Nem se diga que isso é fantasia de algum jornalista de imaginação excitada. Trata-se de um dos pontos do programa da famosíssima Falange, que é comandada pelo sr. Serrano Suñer, cunhado do ditador espanhol. Talvez seja esse o motivo pelo qual o Caudillo se achou

no direito de fazer censuras aos Estados Unidos e de dar conselhos aos países latino-americanos.

Alas, deve-se recordar que a instituição da quinta coluna, a nova e traiçoeira modalidade do Cavalo de Troia, é de origem especificamente espanhola; ou antes, foi inventada pelo general Mola, que profetizou a queda de Madrid, graças à formação dessa coluna no próprio seio da capital inimiga. Posteriormente, o nazismo organizou sob bases científicas a teoria e prática do processo de "quinta-colunismo", que tem sido tão repetidamente aplicado no transcorrer da guerra atual.

Por isso mesmo, o discurso do general Franco às Américas toma um caráter inequivocamente sibilo. Resta ainda examinar a sua advertência à política seguida pelos Estados Unidos em relação aos espanhóis. Todos sabem que a Espanha não pode atualmente fazer a guerra ao lado do Eixo, em face da situação de penúria em que se encontra o seu povo, assim como em virtude da posição estratégica do país, que ficaria muito exposto aos golpes do inimigo. Contudo, o atual governo de Madrid, julgou que pudesse abastecer a Alemanha e a Itália de matérias primas e víveres importados do continente americano.

E claro que a Inglaterra, fazendo legalmente o blo-

queio da Europa, não poderia consentir que o Reich e a Itália se abastecessem através da Espanha. Por sua vez, os Estados Unidos, hoje mais do que nunca, amigos verdadeiros dos ingleses, não querem prestar auxílio financeiro ao governo franquista, sem efetivas garantias de que o mesmo não estenderá esse auxílio ao Eixo. Por esse motivo, o presidente Roosevelt não pode satisfazer aos desejos do ditador espanhol. Aliás, a Inglaterra continua prestando ajuda econômica à Espanha, tanto assim que o sr. Anthony Eden acaba de advertir o general Franco de que suspenderá essa ajuda, caso a política do governo de Madrid não se torne mais amistosa.

Evidentemente, o Caudillo não tem o direito de acusar a Grã-Bretanha e os Estados Unidos pelo que está acontecendo em seu país, assim como no resto da Europa, em consequência do bloqueio britânico. Sabe-se que os revolucionários espanhóis fizeram o bloqueio da Espanha legalista durante a última guerra civil. Além do mais, se há responsáveis pelo desencadear desta espantosa tragédia que foi a guerra civil irrompida em 1936 — esses responsáveis são os atuais dirigentes da Espanha. Como todos sabem, essa revolução, que matou quase um milhão de pessoas, foi o primeiro ato da atual guerra, na qual a Luftwaffe fez o seu treino para a realização dos massacres da Polónia e da Inglaterra. Pôncio pela arma aérea do marechal Goering, inaugurou a lista dos tremendos bombardeios de cidades como Varsa, Londres, Roterdã e Belgrado, que tantas mortes causaram entre as populações civis.

Desgraçadamente, a memória humana é tudo o que há de mais frágil neste mundo. Por isso mesmo, o general Franco atribui hoje indiretamente ao sr. Roosevelt, intenções que só podem passar pela cabeça sombria dos chefes totalitários...

Em sua última entrevista à imprensa, o sr. Sumner Welles desautorizou algumas das declarações feitas há dias pelo general Franco, no seu discurso dirigido às Américas. Aliás, o sub-secretário de Estado foi breve e polido, tendo-se limitado a retificar as alegações do Caudillo na parte referente ao auxílio financeiro que a Argentina teria prestado à Espanha. Acentuou ainda que os Estados Unidos jamais condicionaram a exigências políticas a remessa de qualquer auxílio econômico e humanitário à população espanhola arruinada e empobrecida pela guerra. A Cruz Vermelha Americana tem se limitado a enviar víveres e remédios para a Espanha, sem ter em conta as simpatias e ligações políticas do governo de Madrid. Talvez o general Franco tenha dirigido essa acusação à White House pelo fato dos Estados Unidos haverem recusado fazer os empréstimos por ele pretendidos. A razão dessa recusa do governo de Washington é óbvia. O presidente Roosevelt não pode ter a menor confiança no atual dirigente espanhol, que subiram ao poder auxiliados pelas armas italo-alemãs. Além desse pecado original, ainda hoje continuam a fazer ostensivamente o jogo político do Eixo Roma-Berlim.

Mas, não é este o aspecto da questão que desejamos alicientar aqui. O que principalmente nos interessa comentar agora, de forma mais detida, é a pretensão manifestada pelo general Franco, que não se sabe por que motivo, resolveu considerar-se uma espécie de tutor, pai espiritual ou solícito protetor das Américas. Dai os seus conselhos paternalistas aos países do Hemisfério Ocidental, que ele deseja ver afastados dos Estados Unidos, ou antes — que ele deseja ver afastados dos Estados Unidos, que são hoje o espantinho das potências do Eixo.

Para investir-se dessa alta dignidade de protetor das Américas, o ditador espanhol fala como se fosse o próprio Felipe II, o grande rei que sonhou com o domínio

se prendem á guerra e ás condições de varias paizes da Europa de hoje.

da Praça Duque de Caxias
acham retidos telegramas para
seguintes destinatários: Ger-
Pilchem, Maria Correia,
Santos e Serrão.

NOTÍCIAS FORENSES

Tribunal de Apelação

EDITAL DA 5ª CAMARA

Faço público, de ordem do senhor desembargador presidente da Quinta Camara, que na sessão da referida Camara, a ser realizada sexta-feira, 1º de agosto, às 15 horas, serão julgados os seguintes feitos, além dos adiados na sessão anterior.

N. 5.411 — Relator: sr. des. Frederico Susekind. Agravo: do Eleitor Frigor. Limitada. Agravado: Domingos Ferreira Martins e o dr. Curador das Massas Faltadas.

N. 5.616 — Relator: sr. des. Cândido Lobo. Agravante: José da Fonseca Rangel Junior. Agravado: L. Fortunato e o dr. Curador das Massas Faltadas.

Agravo de instrumento

N. 2.356 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Agravante: Zulmira Leite Ballard. Agravados: dr. 1º Inventariante Judicial e o dr. 1º Procurador Municipal.

Agravo de petição

N. 5.355 — Relator: sr. des. Frederico Susekind. Agravante: Domingos Ribeiro. Agravado: dr. Milton Barbosa e o dr. 1º Curador das Massas Faltadas.

Apelações civis

N. 22 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Revisor: sr. des. Frederico Susekind. Apelações: Olga Wana Goldenberg. Apelações: Anita Frizer.

N. 349 — Relator: sr. des. Cândido Lobo. Revisor: sr. des. Rocha Lagoa. Apelações: Reia Duarte e Cia. Ltda. Apelações: Miguel Barbosa.

N. 352 — Relator: sr. des. Cândido Lobo. Revisor: sr. des. Rocha Lagoa. Apelações: dr. Salvador Tedesco Junior e Prore e Sodre. Apelações: os mesmos.

N. 133 — Relator: sr. des. Frederico Susekind. Revisor: sr. des. Cândido Lobo. Apelações: os Juizes Apelações: Ricardo Tomas Milhail Duggan e sua mulher.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em 28 de julho de 1941.

SESSÃO DA 5ª CAMARA JULGAMENTOS EM 20 DE JULHO DE 1941

DA PAUTA DO DIA

Agravo de instrumento

N. 2.354 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa.

N. 2.356 — Relator: sr. des. Frederico Susekind.

Embargos em apelação civil

N. 9.717 — Relator: sr. des. Cândido Lobo. Revisor: sr. des. Rocha Lagoa.

Apelações civis

N. 239 — Relator: sr. des. F. Susekind. Revisor: sr. des. Cândido Lobo.

N. 300 — Relator: sr. des. F. Susekind. Revisor: sr. des. Cândido Lobo.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em 28 de julho de 1941.

Corregedoria

CORREGEDORIA DA JUSTICA

AUDIENCIA DE DISTRITO

BUCAO

VARAS CIVEIS

Executivos

Possessorias

Sociedade Anonima Casa Prat

Protestos e Notificacoes e Intepelacoes

Calibda da Santa Irela Catedral Metropolitana do Arcebispo de São Sebastião do Rio de Janeiro — 2º Distribuidor, 3ª Vara.

Calibda da Santa Irela Catedral Metropolitana do Arcebispo de São Sebastião do Rio de Janeiro — 2º Distribuidor, 4ª Vara.

Justificacoes

Ernst von Halle — 1º Distribuidor, 7ª Vara.

VARAS DE ORFÃO E SUCESSOES

Inventarios

Artur Carlos Perra — 1º Distribuidor, 4ª Vara, 2º Ofício.

Processos de ausentes

Delegacia do 13º Distrito Policial (of. 2.096) — 1º Distribuidor, 1ª Vara, 1º Ofício.

Delegacia do 13º Distrito Policial (of. 2.095) — 8º Distribuidor, 3ª Vara, 2º Ofício.

Delegacia do 13º Distrito Policial (of. 2.098) — 1º Distribuidor, 1ª Vara, 3º Ofício.

Delegacia do 13º Distrito Policial (of. 2.099) — 8º Distribuidor, 3ª Vara, 3º Ofício.

Vara de Registros Públicos

Francisco Botelho Soares de Freitas — 8º Distribuidor.

Ernestina Vicentina Batistuta — 1º Distribuidor.

Acidentes no trabalho

José Augusto Magalhães — 2º Distribuidor.

Companhia Internacional de Seguros — 8º Distribuidor.

Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro — 8º Distribuidor.

João Alves de Moura — 1º Distribuidor.

Varas criminaes

Delegacia de Menores: Cristovão Pedro dos Santos — 8º Distribuidor, 13ª Vara.

Delegacia de Menores: Valter dos Santos Fonseca — 1º Distribuidor, 6ª Vara.

Delegacia de Menores: Manuel Henrique Pimenta — 2º Distribuidor, 13ª Vara.

Delegacia de Menores: Diolma da Silva Meireles — 3º Distribuidor, 4ª Vara.

Delegacia de Menores: José Felix da Silva — 8º Distribuidor, 9ª Vara.

Delegacia de Menores: José Soares Ramos — 25º Distribuidor, 10ª Vara.

Delegacia de Menores: Antonio Lourenço Ferreira — 2º Distribuidor, 5ª Vara.

Delegacia de Menores: Francisco Vieira — 5º Distribuidor, 4ª Vara.

Delegacia de Menores: Carlos Perra — 1º Distribuidor, 7ª Vara.

Delegacia de Menores: Valdemar Cristovão — 2º Distribuidor, 13ª Vara.

Juizo de Direito da 2ª Vara Criminal da Comarca de Santos (São Paulo) — 2º Distribuidor, 6ª Vara.

Juizo de Direito da 6ª Vara Criminal da Comarca do Estado de São Paulo — 3º Distribuidor, 7ª Vara.

2ª AUDIENCIA VARAS CIVEIS Ordinarias

Marquieite Henoca Gomes da Cruz — 1º Distribuidor, 11ª Vara.

Estacio Cardoso — 2º Distribuidor, 3ª Vara.

João Antonio Sobral — 2º Distribuidor, 12ª Vara.

Executivos

Percilliano, Alonso de Faria — 1º Distribuidor, 12ª Vara.

Possessorias

Edmundo Gomes — 2º Distribuidor, 7ª Vara.

Despejos

Antonio de Souza — 3º Distribuidor, 3ª Vara.

José Maria da Silva — 8º Distribuidor, 5ª Vara.

Honorio José Rodrigues — 1º Distribuidor, 8ª Vara.

Gabriel Temer — 2º Distribuidor, 10ª Vara.

Gabriel Donna — 3º Distribuidor, 4ª Vara.

Oscar Weinschenck — 8º Distribuidor, 2ª Vara.

Antonio Joaquim — 1º Distribuidor, 13ª Vara.

Apuração de haveres

Lessa, Cruz e Cia. — 2º Distribuidor, 2ª Vara.

Especial do Livro IV do Código do Processo Civil

Maria Faccenda — 1º Distribuidor, 7ª Vara.

Manuel Soares da Fonte — 2º Distribuidor, 8ª Vara.

Protestos, Notificacoes e Intepelacoes

Nilza da Costa d'Imperio — 3º Distribuidor, 5ª Vara.

Xisto Jorge Monteiro dos Santos — 8º Distribuidor, 6ª Vara.

Precatoria

Banco de Crédito Real de Minas Gerais (Uberlândia) — 1º Distribuidor, 1ª Vara.

Falencia

Gann e Glit — 2º Distribuidor, 13ª Vara.

VARAS DE FAMILIA

Processos diversos

Elizabeth Tiltmann da Connelico — 2º Distribuidor, 2ª Vara.

Requerimentos avulsos

Carla de Aguiar Silva — 3º Distribuidor, 2ª Vara.

VARAS DE ORFÃO E SUCESSOES

Arrolamentos

Francisco Gomes — 1º Distribuidor, 4ª Vara, 1º Ofício.

Inventarios

João Ferreira Gomes — 8º Distribuidor, 3ª Vara, 1º Ofício.

Catarina José Davi — 1º Distribuidor, 4ª Vara, 1º Ofício.

Vara de Registros Públicos

Pietrantonio Cimminelli — 2º Distribuidor.

Vara criminal

24º D. P. — Helio Jorge Serda — 3º Distribuidor, 3ª Vara.

VARAS DA FAZENDA PUBLICA

Diversos

Jockey Club Brasileiro — 9º Distribuidor, 3ª Vara, 1º Ofício.

HABILITAÇÕES DE CANTAMENTOS

Rio 26 de julho de 1941

Olimpio Alves de Souza e Esmeraldo dos Santos — 3º Distribuidor, 4ª Circunscrição.

Antonio Correia Dantas e Maria da Conceição Teixeira — 2º Distribuidor, 7ª Circunscrição.

Albino Borges e Ana Delfina — 3º Distribuidor, 8ª Circunscrição.

Decio Luiz Monk Waddington e Maria Mourer Dutra da Silva — 2º Distribuidor, 13ª Circunscrição.

Daniel Francisco da Silva e Orlando Ruffo — 3º Distribuidor, 2ª Circunscrição.

Manuel José Carvalhada e Laura da Conceição Sales — 2º Distribuidor, 7ª Circunscrição.

José Joaquim Ribeiro e Palmira Diniz — 3º Distribuidor, 3ª Circunscrição.

João da Silva Lopes e Diamantina de Souza — 2º Distribuidor, 8ª Circunscrição.

Artur Augusto de Lima e Francisca Nunes Moreira — 3º Distribuidor, 12ª Circunscrição.

Antonio Augusto Pereira e Virgínia Dester — 2º Distribuidor, 14ª Circunscrição.

Osorio dos Santos Adão e Jacira Carvalhada dos Reis — 3º Distribuidor, 10ª Circunscrição.

Daniel Almeida dos Santos e Adalberto de Paiva Bala — 2º Distribuidor, 4ª Circunscrição.

Sermim Veiga de Matos e Isabel Torio — 3º Distribuidor, 5ª Circunscrição.

Patricio Ferreira e Anita Dias do Nascimento — 2º Distribuidor, 9ª Circunscrição.

Armando de Almeida Cardoso e Carmen Marques Borges — 3º Distribuidor, 1ª Circunscrição.

Carmen Ramos Moncorvo e Rosa Barbosa Batista — 3º Distribuidor, 6ª Circunscrição.

Francisco Fernandes Leal e Alz Saldanha Barbosa — 3º Distribuidor, 11ª Circunscrição.

Oswaldino Gomes Pires e Arminda de Souza Rezende — 2º Distribuidor, 7ª Circunscrição.

Pedro Cavalcanti e Nair Izzi — 3º Distribuidor, 2ª Circunscrição.

Dr. Henrique José da Fonseca e Tornaghi e Nadir Sofia Almeida — 2º Distribuidor, 1ª Circunscrição.

Eliene Xavier da Cunha e Cléia Maria de Rezende Torres — 3º Distribuidor, 8ª Circunscrição.

Gustavo Adolf Baumam e Maria Beatriz Oliveira e Silva — 2º Distribuidor, 4ª Circunscrição.

Antonio de Souza e Amélia de Jesus Pereira — 3º Distribuidor, 6ª Circunscrição.

res Ataíde Miranda, pelo crime de furto; Lourival Coutinho de Lima, por abuso de autoridade; e Mozerino Lopes de Barros, pelo de lesões corporais.

ACUSADO DE COMERCIO ILICITO

Está marcado para hoje, 1.ª Auditoria de Guerra, a continuação da formação de culpa de Gaspar Alves de Vasconcelos; Francisco de Souza Pinto, Jovi no Ferreira de Medeiros, José de Araújo Arrais e Ronaldo Cavalcanti de Albuquerque Lima, todos acusados pelo crime de comércio ilícito. O auditor Mario encaminhará os trabalhos jurídicos.

OS QUE TEM DIREITO A MEDALHA MILITAR

O Supremo Tribunal Militar julgará os militares abaixo:

Prata — 1.º sargento — EL — José Tomaz Mendes; 3.º sargento — CA — José Severino de Lima e 3.º sargento — MR — Joaquim Damaz da Silva.

Bronze — Capitão-tenente — Luiz Gonzaga Doring; 1.º tenente — F.N. — Salomão Campos; 2.º sargento — AE — CL — AV — Francisco Barbosa de Souza; 3.º sargento — TM — Manuel Batista Gadelha; 3.º sargento — TL — Valdemar de Oliveira Melo; cabos-marineiros — MR — Francisco Sales das Chagas, Licurgo José dos Reis, Manuel Pereira da Silva, Gregorio Nazareno Batista, Geraldo Coelho e Manuel Joaquim Fernandes; cabos-marineiros — SI — Julio Henrique de Oliveira, Silvino Moreira de Barros, José Moreira dos Santos, Omir de Lima Campos, Orlando Cruz; cabo-marineiro — ES — Euclides Tavares Lopes; cabo-marineiro — AT — Augusto Marcello Monte Verde; cabo-marineiro — TL — Romeu Lisboa Garcia; cabo-marineiro — MO — AV — Euclides de Oliveira; marinheiros de 1.ª classe — EL — João Jesuino da Silva, Manuel Carlos Eugenio de Souza, Orlando Martins da Veiga, João d'Almeida de Souza e Heitor Teixeira da Conceição; marinheiros de 1.ª classe — MR — Antonio Luiz da Silveira, Alvaro de Lima Sales, Estevão Francisco dos Santos, Joaquim Custodio do Vale; marinheiros de 1.ª classe — AT — Francisco Borges Ribeiro e Joaquim Nunes Ferreira; marinheiro de 1.ª classe — MA — Ambrosio dos Santos; marinheiro de 2.ª classe — MO — AV — Manoel Valadarez e Fúlvio Naval; músico de 2.ª classe — Guilherme Conrado dos Santos.

Atropelado por um caminhão

Apresentando ferimento contuso na cabeça, foi medicado, ontem, a noite, no Posto de Assistência do Meyr, retirando-se em seguida, o condutor da Light, Antonio Neri Filho, branco, 34 anos, solteiro, morador à rua

MUSICA

UM "COCK-TAIL" NO MUNICIPAL

Quinta-feira, a tarde, a crítica musical será oferecida um "cock-tail" no foyer do Teatro Municipal, organizado da Temporada Oficial do nosso primeiro teatro, por delegação e sob a supervisão do prefeito do Distrito Federal, cria assim uma oportunidade para falar a seus bons amigos da imprensa, trazendo o plano geral da estação de opera, expondo as dificuldades que teve de vencer da estação de opera, expondo as dificuldades que teve de vencer quanto à composição do elenco e do repertório e os satisfatórios resultados que alcançou. Deveras interessantes saber como se faz a escolha dos artistas que devem formar o elenco, por meio de consultas telefônicas ora diretas ora indiretas, como pouco a pouco o elenco vai tomando corpo e par e passo com o repertório de 1941, ao mesmo tempo que providências oportunas vão arregimentando os elencos acessórios e que só são acessórios no nome porque integram os espetáculos mas sem eles não há a estação de opera. A Cometa, a afazenda dos "nielers" de pintura e de costura das salas de ensaios de cores e danças e da orquestra no palco. Mas tudo isso direto ao mestre, Sr. Placido, quem faz a escolha dos artistas que devem formar o elenco, por meio de consultas telefônicas ora diretas ora indiretas, como pouco a pouco o elenco vai tomando corpo e par e passo com o repertório de 1941, ao mesmo tempo que providências oportunas vão arregimentando os elencos acessórios e que só são acessórios no nome porque integram os espetáculos mas sem eles não há a estação de opera. A Cometa, a afazenda dos "nielers" de pintura e de costura das salas de ensaios de cores e danças e da orquestra no palco. Mas tudo isso direto ao mestre, Sr. Placido, quem faz a escolha dos artistas que devem formar o elenco, por meio de consultas telefônicas ora diretas ora indiretas, como pouco a pouco o elenco vai tomando corpo e par e passo com o repertório de 1941, ao mesmo tempo que providências oportunas vão arregimentando os elencos acessórios e que só são acessórios no nome porque integram os espetáculos mas sem eles não há a estação de opera. A Cometa, a afazenda dos "nielers" de pintura e de costura das salas de ensaios de cores e danças e da orquestra no palco. Mas tudo isso direto ao mestre, Sr. Placido, quem faz a escolha dos artistas que devem formar o elenco, por meio de consultas telefônicas ora diretas ora indiretas, como pouco a pouco o elenco vai tomando corpo e par e passo com o repertório de 1941, ao mesmo tempo que providências oportunas vão arregimentando os elencos acessórios e que só são acessórios no nome porque integram os espetáculos mas sem eles não há a estação de opera. A Cometa, a afazenda dos "nielers" de pintura e de costura das salas de ensaios de cores e danças e da orquestra no palco. Mas tudo isso direto ao mestre, Sr. Placido, quem faz a escolha dos artistas que devem formar o elenco, por meio de consultas telefônicas ora diretas ora indiretas, como pouco a pouco o elenco vai tomando corpo e par e passo com o repertório de 1941, ao mesmo tempo que providências oportunas vão arregimentando os elencos acessórios e que só são acessórios no nome porque integram os espetáculos mas sem eles não há a estação de opera. A Cometa, a afazenda dos "nielers" de pintura e de costura das salas de ensaios de cores e danças e da orquestra no palco. Mas tudo isso direto ao mestre, Sr. Placido, quem faz a escolha dos artistas que devem formar o elenco, por meio de consultas telefônicas ora diretas ora indiretas, como pouco a pouco o elenco vai tomando corpo e par e passo com o repertório de 1941, ao mesmo tempo que providências oportunas vão arregimentando os elencos acessórios e que só são acessórios no nome porque integram os espetáculos mas sem eles não há a estação de opera. A Cometa, a afazenda dos "nielers" de pintura e de costura das salas de ensaios de cores e danças e da orquestra no palco. Mas tudo isso direto ao mestre, Sr. Placido, quem faz a escolha dos artistas que devem formar o elenco, por meio de consultas telefônicas ora diretas ora indiretas, como pouco a pouco o elenco vai tomando corpo e par e passo com o repertório de 1941, ao mesmo tempo que providências oportunas vão arregimentando os elencos acessórios e que só são acessórios no nome porque integram os espetáculos mas sem eles não há a estação de opera. A Cometa, a afazenda dos "nielers" de pintura e de costura das salas de ensaios de cores e danças e da orquestra no palco. Mas tudo isso direto ao mestre, Sr. Placido, quem faz a escolha dos artistas que devem formar o elenco, por meio de consultas telefônicas ora diretas ora indiretas, como pouco a pouco o elenco vai tomando corpo e par e passo com o repertório de 1941, ao mesmo tempo que providências oportunas vão arregimentando os elencos acessórios e que só são acessórios no nome porque integram os espetáculos mas sem eles não há a estação de opera. A Cometa, a afazenda dos "nielers" de pintura e de costura das salas de ensaios de cores e danças e da orquestra no palco. Mas tudo isso direto ao mestre, Sr. Placido, quem faz a escolha dos artistas que devem formar o elenco, por meio de consultas telefônicas ora diretas ora indiretas, como pouco a pouco o elenco vai tomando corpo e par e passo com o repertório de 1941, ao mesmo tempo que providências oportunas vão arregimentando os elencos acessórios e que só são acessórios no nome porque integram os espetáculos mas sem eles não há a estação de opera. A Cometa, a afazenda dos "nielers" de pintura e de costura das salas de ensaios de cores e danças e da orquestra no palco. Mas tudo isso direto ao mestre, Sr. Placido, quem faz a escolha dos artistas que devem formar o elenco, por meio de consultas telefônicas ora diretas ora indiretas, como pouco a pouco o elenco vai tomando corpo e par e passo com o repertório de 1941, ao mesmo tempo que providências oportunas vão arregimentando os elencos acessórios e que só são acessórios no nome porque integram os espetáculos mas sem eles não há a estação de opera. A Cometa, a afazenda dos "nielers" de pintura e de costura das salas de ensaios de cores e danças e da orquestra no palco. Mas tudo isso direto ao mestre, Sr. Placido, quem faz a escolha dos artistas que devem formar o elenco, por meio de consultas telefônicas ora diretas ora indiretas, como pouco a pouco o elenco vai tomando corpo e par e passo com o repertório de 1941, ao mesmo tempo que providências oportunas vão arregimentando os elencos acessórios e que só são acessórios no nome porque integram os espetáculos mas sem eles não há a estação de opera. A Cometa, a afazenda dos "nielers" de pintura e de costura das salas de ensaios de cores e danças e da orquestra no palco. Mas tudo isso direto ao mestre, Sr. Placido, quem faz a escolha dos artistas que devem formar o elenco, por meio de consultas telefônicas ora diretas ora indiretas, como pouco a pouco o elenco vai tomando corpo e par e passo com o repertório de 1941, ao mesmo tempo que providências oportunas vão arregimentando os elencos acessórios e que só são acessórios no nome porque integram os espetáculos mas sem eles não há a estação de opera. A Cometa, a afazenda dos "nielers" de pintura e de costura das salas de ensaios de cores e danças e da orquestra no palco. Mas tudo isso direto ao mestre, Sr. Placido, quem faz a escolha dos artistas que devem formar o elenco, por meio de consultas telefônicas ora diretas ora indiretas, como pouco a pouco o elenco vai tomando corpo e par e passo com o repertório de 1941, ao mesmo tempo que providências oportunas vão arregimentando os elencos acessórios e que só são acessórios no nome porque integram os espetáculos mas sem eles não há a estação de opera. A Cometa, a afazenda dos "nielers" de pintura e de costura das salas de ensaios de cores e danças e da orquestra no palco. Mas tudo isso direto ao mestre, Sr. Placido, quem faz a escolha dos artistas que devem formar o elenco, por meio de consultas telefônicas ora diretas ora indiretas, como pouco a pouco o elenco vai tomando corpo e par e passo com o repertório de 1941, ao mesmo tempo que providências oportunas vão arregimentando os elencos acessórios e que só são acessórios no nome porque integram os espetáculos mas sem eles não há a estação de opera. A Cometa, a afazenda dos "nielers" de pintura e de costura das salas de ensaios de cores e danças e da orquestra no palco. Mas tudo isso direto ao mestre, Sr. Placido, quem faz a escolha dos artistas que devem formar o elenco, por meio de consultas telefônicas ora diretas ora indiretas, como pouco a pouco o elenco vai tomando corpo e par e passo com o repertório de 1941, ao mesmo tempo que providências oportunas vão arregimentando os elencos acessórios e que só são acessórios no nome porque integram os espetáculos mas sem eles não há a estação de opera. A Cometa, a afazenda dos "nielers" de pintura e de costura das salas de ensaios de cores e danças e da orquestra no palco. Mas tudo isso direto ao mestre, Sr. Placido, quem faz a escolha dos artistas que devem formar o elenco, por meio de consultas telefônicas ora diretas ora indiretas, como pouco a pouco o elenco vai tomando corpo e par e passo com o repertório de 1941, ao mesmo tempo que providências oportunas vão arregimentando os elencos acessórios e que só são acessórios no nome porque integram os espetáculos mas sem eles não há a estação de opera. A Cometa, a afazenda dos "nielers" de pintura e de costura das salas de ensaios de cores e danças e da orquestra no palco. Mas tudo isso direto ao mestre, Sr. Placido, quem faz a escolha dos artistas que devem formar o elenco, por meio de consultas telefônicas ora diretas ora indiretas, como pouco a pouco o elenco vai tomando corpo e par e passo com o repertório de 1941, ao mesmo tempo que providências oportunas vão arregimentando os elencos acessórios e que só são acessórios no nome porque integram os espetáculos mas sem eles não há a estação de opera. A Cometa, a afazenda dos "nielers" de pintura e de costura das salas de ensaios de cores e danças e da orquestra no palco. Mas tudo isso direto ao mestre, Sr. Placido, quem faz a escolha dos artistas que devem formar o elenco, por meio de consultas telefônicas ora diretas ora indiretas, como pouco a pouco o elenco vai tomando corpo e par e passo com o repertório de 1941, ao mesmo tempo que providências oportunas vão arregimentando os elencos acessórios e que só são acessórios no nome porque integram os espetáculos mas sem eles não há a estação de opera. A Cometa, a afazenda dos "nielers" de pintura e de costura das salas de ensaios de cores e danças e da orquestra no palco. Mas tudo isso direto ao mestre, Sr. Placido, quem faz a escolha dos artistas que devem formar o elenco, por meio de consultas telefônicas ora diretas ora indiretas, como pouco a pouco o elenco vai tomando corpo e par e passo com o repertório de 1941, ao mesmo tempo que providências oportunas vão arregimentando os elencos acessórios e que só são acessórios no nome porque integram os espetáculos mas sem eles não há a estação de opera. A Cometa, a afazenda dos "nielers" de pintura e de costura das salas de ensaios de cores e danças e da orquestra no palco. Mas tudo isso direto ao mestre, Sr. Placido, quem faz a escolha dos artistas que devem formar o elenco, por meio de consultas telefônicas ora diretas ora indiretas, como pouco a pouco o elenco vai tomando corpo e par e passo com o repertório de 1941, ao mesmo tempo que providências oportunas vão arregimentando os elencos acessórios e que só são acessórios no nome porque integram os espetáculos mas sem eles não há a estação de opera. A Cometa, a afazenda dos "nielers" de pintura e de costura das salas de ensaios de cores e danças e da orquestra no palco. Mas tudo isso direto ao mestre, Sr. Placido, quem faz a escolha dos artistas que devem formar o elenco, por meio de consultas telefônicas ora diretas ora indiretas, como pouco a pouco o elenco vai tomando corpo e par e passo com o repertório de 1941, ao mesmo tempo que providências oportunas vão arregimentando os elencos acessórios e que só são acessórios no nome porque integram os espetáculos mas sem eles não há a estação de opera. A Cometa, a afazenda dos "nielers" de pintura e de costura das salas de ensaios de cores e danças e da orquestra no palco. Mas tudo isso direto ao mestre, Sr. Placido, quem faz a escolha dos artistas que devem formar o elenco, por meio de consultas telefônicas ora diretas ora indiretas, como pouco a pouco o elenco vai tomando corpo e par e passo com o repertório de 1941, ao mesmo tempo que providências oportunas vão arregimentando os elencos acessórios e que só são acessórios no nome porque integram os espetáculos mas sem eles não há a estação de opera. A Cometa, a afazenda dos "nielers" de pintura e de costura das salas de ensaios de cores e danças e da orquestra no palco. Mas tudo isso direto ao mestre, Sr. Placido, quem faz a escolha dos artistas que devem formar o elenco, por meio de consultas telefônicas ora diretas ora indiretas, como pouco a pouco o elenco vai tomando corpo e par e passo com o repertório de 1941, ao mesmo tempo que providências oportunas vão arregimentando os elencos acessórios e que só são acessórios no nome porque integram os espetáculos mas sem eles não há a estação de opera. A Cometa, a afazenda dos "nielers" de pintura e de costura das salas de ensaios de cores e danças e da orquestra no palco. Mas tudo isso direto ao mestre, Sr. Placido, quem faz a escolha dos artistas que devem formar o elenco, por meio de consultas telefônicas ora diretas ora indiretas, como pouco a pouco o elenco vai tomando corpo e par e passo com o repertório de 1941, ao mesmo tempo que providências oportunas vão arregimentando os elencos acessórios e que só são acessórios no nome porque integram os espetáculos mas sem eles não há a estação de opera. A Cometa, a afazenda dos "nielers" de pintura e de costura das salas de ensaios de cores e danças e da orquestra no palco. Mas tudo isso direto ao mestre, Sr. Placido, quem faz a escolha dos artistas que devem formar o elenco, por meio de consultas telefônicas ora diretas ora indiretas, como pouco a pouco o elenco vai tomando corpo e par e passo com o repertório de 1941, ao mesmo tempo que providências oportunas vão arregimentando os elencos acessórios e que só são acessórios no nome porque integram os espetáculos mas sem eles não há a estação de opera. A Cometa, a afazenda dos "nielers" de pintura e de costura das salas de ensaios de cores e danças e da orquestra no palco. Mas tudo isso direto ao mestre, Sr. Placido, quem faz a escolha dos artistas que devem formar o elenco, por meio de consultas telefônicas ora diretas ora indiretas, como pouco a pouco o elenco vai tomando corpo e par e passo com o repertório de 1941, ao mesmo tempo que providências oportunas vão arregimentando os elencos acessórios e que só são acessórios no nome porque integram os espetáculos mas sem eles não há a estação de opera. A Cometa, a afazenda dos "nielers" de pintura e de costura das salas de ensaios de cores e danças e da orquestra no palco. Mas tudo isso direto ao mestre, Sr. Placido, quem faz a escolha dos artistas que devem formar o elenco, por meio de consultas telefônicas ora diretas ora indiretas, como pouco a pouco o elenco vai tomando corpo e par e passo com o repertório de 1941, ao mesmo tempo que providências oportunas vão arregimentando os elencos acessórios e que só são acessórios no nome porque integram os espetáculos mas sem eles não há a estação de opera. A Cometa, a afazenda dos "nielers" de pintura e de costura das salas de ensaios de cores e danças e da orquestra no palco. Mas tudo isso direto ao mestre, Sr. Placido, quem faz a escolha dos artistas que devem formar o elenco, por meio de consultas telefônicas ora diretas ora indiretas, como pouco a pouco o elenco vai tomando corpo e par e passo com o repertório de 1941, ao mesmo tempo que providências oportunas vão arregimentando os elencos acessórios e que só são acessórios no nome porque integram os espetáculos mas sem eles não há a estação de opera. A Cometa, a afazenda dos "nielers" de pintura e de costura das salas de ensaios de cores e danças e da orquestra no palco. Mas tudo isso direto ao mestre, Sr. Placido, quem faz a escolha dos artistas que devem formar o elenco, por meio de consultas telefônicas ora diretas ora indiretas, como pouco a pouco o elenco vai tomando corpo e par e passo com o repertório de 1941, ao mesmo tempo que providências oportunas vão arregimentando os elencos acessórios e que só são acessórios no nome porque integram os espetáculos mas sem eles não há a estação de opera. A Cometa, a afazenda dos "nielers" de pintura e de costura das salas de ensaios de cores e danças e da orquestra no palco. Mas tudo isso direto ao mestre, Sr. Placido, quem faz a escolha dos artistas que devem formar o elenco, por meio de consultas telefônicas ora diretas ora indiretas, como pouco a pouco o elenco vai tomando corpo e par e passo com o repertório de 1941, ao mesmo tempo que providências oportunas vão arregimentando os elencos acessórios e que só são acessórios no nome porque integram os espetáculos mas sem eles não há a estação de opera. A Cometa, a afazenda dos "nielers" de pintura e de costura das salas de ensaios de cores e danças e da orquestra no palco. Mas tudo isso direto ao mestre, Sr. Placido, quem faz a escolha dos artistas que devem formar o elenco, por meio de consultas telefônicas ora diretas ora indiretas, como pouco a pouco o elenco vai tomando corpo e par e passo com o repertório de 1941, ao mesmo tempo que providências oportunas vão arregimentando os elencos acessórios e que só são acessórios no nome porque integram os espetáculos mas sem eles não há a estação de opera. A Cometa, a afazenda dos "nielers" de pintura e de costura das salas de ensaios de cores e danças e da orquestra no palco. Mas tudo isso direto ao mestre, Sr. Placido, quem faz a escolha dos artistas que devem formar o elenco, por meio de consultas telefônicas ora diretas ora indiretas, como pouco a pouco o elenco vai tomando corpo e par e passo com o repertório de 1941, ao mesmo tempo que providências oportunas vão arregimentando os elencos acessórios e que só são acessórios no nome porque integram os espetáculos mas sem eles não há a estação de opera. A Cometa, a afazenda dos "nielers" de pintura e de costura das salas de ensaios de cores e danças e da orquestra no palco. Mas tudo isso direto ao mestre, Sr. Placido, quem faz a escolha dos artistas que devem formar o elenco, por meio de consultas telefônicas ora diretas ora indiretas, como pouco a pouco o elenco vai tomando corpo e par e passo com o repertório de 1941, ao mesmo tempo que providências oportunas vão arregimentando os elencos acessórios e que só são acessórios no nome porque integram os espetáculos mas sem eles não há a estação de opera. A Cometa, a afazenda dos "nielers" de pintura e de costura das salas de ens

Confirmada a Antecipação do Jogo Vasco e Flamengo

O Flamengo Conseguiu Brilhantemente Manter-se na Liderança do Campeonato

A F. M. F. Não Se Opôs à Realização do Jogo Vasco x Flamengo, Sábado à Noite em São Januário

A antecipação do jogo Vasco x Flamengo, apesar de anunciada desde a tarde de ontem, nos vespertinos, encontrou, a princípio, entraves diversos, por parte das autoridades da Federação Metropolitana que apelavam para o Regulamento Geral, afirmando que o Campeonato de Amadores, como embaraço ao desejo manifestado pelos interessados. Mas essa dificuldade foi logo removida pelo presidente Gustavo de Carvalho que esteve na entidade e fez ver a possibilidade de serem realizados os dois encontros referidos sem prejuízo para a tabela, nem para o certame dos amadores.

Falamos ao sr. Gastão Soares de Moura e o presidente da Liga nos adiantou que, desde que o Departamento Técnico não se opusesse o jogo seria antecipado.

DE ACORDO O SR. CARLOS PEIXOTO

Procuramos, então, o assistente técnico e o sr. Carlos Peixoto assim esclareceu o seu ponto de vista: — O único entrave até agora é um ofício que recebi do Vasco há dias, alegando não poder fazer jogos noturnos em São Januário por deficiência de sua iluminação. Desde que nova vistoria prove o contrário estou pronto a concordar com a antecipação.

Diante de posterior informação que nos prestou o sr. Rufino Ferreira, procurador do grêmio da Cruz de Malta, esclarecendo que os novos refletores serão instalados hoje ou amanhã, a vistoria pode ser realizada quinta-feira, à noite, e nada mais impedirá portanto o desejo manifestado pelos dois grandes clubes da cidade.

SERÁ APROVADA HOJE A TABELA DO CAMPEONATO DA SAUDE

Treinaram Ontem os Cronistas Esportivos na Cancha do Bonsucesso — Na Praia Vermelha, Brasil x Botafogo — Contra o Corinthians, o Apronto, Hoje à Noite, dos Campeões do Torneio Início dos Veteranos

Os Veteranos Cariocas aprovaram, na noite de hoje, a tabela do Campeonato da Saúde, organizada por Luiz Viana, segundo uma série de conveniências dos 14 clubes disputantes, os fins esportivos do certame e as zonas onde vão ser realizados os "clássicos" de antigamente.

A reunião do Conselho de Representantes foi antecipada para a noite de hoje, devendo contar com a presença dos delegados do Vasco, do America, Bangu, Botafogo, São Cristóvão, Bonsucesso, Andaraí, Vila, Brasil, Portuguesa, Carlioca, Confiança, A. C. D. e "Scratch" do Rio.

4x3 NO TREINO DOS CRONISTAS
Encerrando seus preparativos para a rodada inaugural do campeonato dos Veteranos Cariocas, os representantes da Associação dos Cronistas Desportivos, estiveram em atividade domingo, pela manhã, na cancha do Bonsucesso F. C., onde os diretores Tetrado Monteiro e Mourão Vieira Filho cercaram os jornalistas de todas as atenções.

Dois equipes foram organizadas, sob os ordens do nosso companheiro de seção, Osmar Pessoa de Melo, assim distribuídas:

EQUIPE "A": — Paulo — Riscado e Peixoto — Paulista — Valfredo e Gustavo — Euler — Liguori — Silveira — Aluizio e Amadeu.

EQUIPE "B": — Caldeira — Nazaré e Cantuária — Cardia — Luiz e Acacio — Raulino — Valdir — Valdemar — Isalas e Lourival.

O treino esteve animado, de parte a parte, terminando com o "placard" de 4x3, para o quadro "A", formado só de cronistas.

O time misto foi formado de veteranos do São Cristóvão, cronistas e trabalhadores de imprensa, que resistiu bem a forte pressão do quinteto, comandado por Biquelirinha. Nos vencidos, Isalas Caldeira e Valdemar, do "Diário de Notícias", tiveram atuação destacada, bem apoiados por Luiz, centro-médio de recusa, e a zaga Nazaré-Cantuária dos alvos.

No time da A. C. D., Silveira, Liguori, Valfredo, Euler e Aluizio formaram um ótimo quinteto.

A defesa pouco trabalho teve no segundo tempo, agindo bem, quando foi solicitada. **CONVOCADOS HOJE OS VETERANOS DO BANGU**

Os veteranos do Bangu

O treino, hoje, à noite, na cancha da rua Ferrer contra um quadro da Associação Suburbana de Desportos.

Para esse "apronto" estão convocados, por intermédio do DIÁRIO CARIOCA, Dininho, Ananias, Vicente, Brá, Maquinista, Bitola, Cavalinho, Jajá, Aureo, Mario, Carregal, Santana, Cezar, Solon, Eduardo, Plínio, Edgar, Agenor, Chiquinho, Mazinho, Gabriel, Filinho e Luiz Antonio.

Mais Um Jogador Para o América

PORTO ALEGRE, 28 — Segundo se diz nas rodas desportivas locais, o Esporte Clube São José está inclinado a aceitar a proposta de 20.000, que lhe foi feita pelo América do Rio, pelo passe do centro-médio Badanha, sendo provável que o mesmo viaje para ali, nos primeiros dias de agosto, vindouro.

Galvez e Fangio Não Fizeram Declarações Atacando o Brasil

Depoimento do Volante Galvez à United Press Sobre a Corrida Rio - Goiana - São Paulo - Rio

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — O automobilista Oscar Galvez, classificado em segundo lugar na prova "Presidente Getúlio Vargas", formulou à United Press as declarações que lhe foram atribuídas e que provocaram uma reação do Automotiv Clube do Brasil.

O sr. Galvez afirmou que em

nenhum momento mostrou-se em desacordo com a redução das premiações da prova, tendo aceitado, como todos os outros competidores, que essa redução reverte-se em benefício dos que conseguiram qualquer classificação na prova.

Por outra parte — acrescentou — essa medida não causou surpresa porque já estava prevista e se eu me tivesse considerado afetado por ela, não teria corrido dando o assunto por terminado.

Quando ao engano na rota de uma etapa que lhe obrigou a refazer o caminho, tampouco provocou protestos de sua parte pois estes não se justificavam uma vez que se tratava de um engano pessoal, do qual ninguém podia ser culpado.

O corredor Galvez acrescentou que no caso em que o Automotiv Clube apresente protesto junto à organização congregada da Argentina, ele esclarecerá que não formulou nenhuma declaração de desaprovação e que somente teve palavras de elogio para a organização do prêmio e as atenções que lhe dispensaram as autoridades, representantes da imprensa e o povo do Brasil. Quanto às acusações que pesavam sobre o seu companheiro Fangio fez declarações ao mesmo sentido.

Firme o Flamengo na Liderança

Com o resultado dos "matches" de domingo os dez clubes tiveram suas classificações alteradas para o seguinte:

- 1.º lugar — Flamengo
- 2.º lugar — Fluminense
- 3.º lugar — Vasco da Gama
- 4.º lugar — Bangu
- 5.º lugar — Madureira
- 6.º lugar — Canil do Rio e S. Cristóvão
- 7.º lugar — América
- 8.º lugar — Bonsucesso

JOGO: Flamengo x Fluminense

VENCEDOR: Flamengo 4 x 1. Gols de Pirilo (3), Nandinho e Pedro Amorim.

RENDAS: 23.473.100.

JUIZ: Mario Viana.

RESERVAS: — Fluminense

3 x 0.

Os que acorreram ao longo-campo ardoroso para assistir o cotejo entre rubro-negros e tricolores tiveram oportunidade de presenciar um espetáculo futebolístico.

Todos os fatores contribuíram para que o Fla-Flu correspondesse plenamente à expectativa geral. Bom tempo, exemplar disciplina dos jogadores e técnica satisfatória desenvolvida pelos dois quadros.

Durante todo o decorrer do jogo, observaram-se duas equipes bem equilibradas, para a conquista da vitória, notando-se que, malgrado o placard ter sido construído no meio do segundo tempo, os tricolores muito tempo não se rubro-negros, anulando a enorme diferença de pontos imposta pelos flamenguistas.

No período inicial, as ações equilibraram-se, durante os primeiros momentos, os locais imuseram-se na ofensiva, nada conseguindo de positivo, dada a eficaz intervenção do trio final tricolor.

Contudo, à proporção que o jogo decorria, o Flamengo foi harmonizando seu conjunto, harmonia esta positivada no final, quando os locais, mais articulando-se melhor, dominaram a cancha, emaranhando completamente os antagonistas.

Em consequência, estes descontrolaram, dando margem a que os flamenguistas tivessem dificuldade para sua missão. Assim é que o ataque flamengo, excelentemente apoiado pela defesa, infiltrou-se na defesa contrária, durante quase a totalidade do 2.º tempo, conquistaram três tentos contra um do Fluminense.

O primeiro tempo, que apresentou-se mais equilibrado, foi encerrado com a contagem de 1 x 0 favorável ao Flamengo.

Os gols foram conquistados por Pirilo (3) e Nandinho, do Flamengo, capangas de Pedro Amorim, fazendo o único tento do Fluminense.

Os quadros jogaram assim constituídos: **FLAMENGO** — Yustrich, Domingos e Nilton, Jocelino, Volante e Artigas, Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e J Barbosa.

FLUMINENSE — Capuano, Norival e Rensancho, Afonso, Rino, Ogé e Malazo, Amorim, Juan Carlos, Bongo, Tim e Carreiro.

Foi arbitro o sr. Mario Viana, que atuou de forma satisfatória, a seu cargo com precisão e energia, constituindo sua performance um dos fatores do brilhantismo da peleia.

JOGO: América x Botafogo

VENCEDOR: Botafogo 4 x 1. Gols de Plácido, Heleno, Pirica, Geninho e Pascoal.

JUIZ: Floravante D'Angelo.

RENDAS: 22.553.600.

RESERVAS: América 3 x 1.

O América não foi para o Botafogo o mesmo adversário que tinha sido para o Flamengo e para o Vasco da Gama.

Em frente ao alviverde pela contagem de quatro a um, espelhou a superioridade do esquadrão vencedor. O onze americano perseguiu a estelutismo, mas foi impotente para conter a melhor organização dos vencedores, que souberam aproveitar-se da falta que se apresentava na sua media direita, orientando por aquele setor quase todas suas cargas.

É certo que a equipe rubra esteve a maior parte do tempo com o controle da defesa, mas não conseguiu conter a ofensiva do Botafogo, que se fez número na extrema direita.

O primeiro tempo terminou com a contagem empatada por 1 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

No jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

um gol. Plácido marcou o gol da América e Heleno o do Botafogo.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

Na segunda fase a contagem foi a mesma, com o América a vencer por 2 x 1. Há um jogo de reservas, o América venceu por 2 x 1.

do vencedor contra um dos vencidos.

Os "teams" tiveram as seguintes formações: **S. CRISTÓVÃO:** Oncinha, Hernandez e Mundinho, Dódo, Damasco e Augusto, Zico, Salim, J. Pinto, Valentim e Princesa.

VASCO DA GAMA: Chiquinho, Florindo e Osvaldo, Filgola, Zarzur e Dacunto, Armandinho, Alfredo I. Carlos Leite, Gonzalez e Orlando.

Na segunda fase, Hernandez cobrou um "penalty" de Osvaldo e Chiquinho defendeu.

Arbitrou o "match" o sr. Oscar Pereira Gomes, que esteve muito próximo das marcações.

JOGO: Bangu x Bonsucesso. **VENCEDOR: Bangu 2 x 0.** Gols de Lula e Rubens.

JUIZ: José Pereira Lemos. **RENDAS: 2.297.500.**

RESERVAS: Empate 1 x 1.

Para multa gante, no embate Bangu x Bonsucesso, realizado na rua Ferrer, venceu o favorito. Para nós, não. Levando em conta a classe de cada contendor, poderíamos melhor proporcionar um empate, mas venceu a linha dianteira que melhor soube aproveitar a sorte, pois nenhum dos litigantes jogou um futebol apreciável, decorrendo mesmo os noventa minutos da pugna com visível desinteresse da torcida, cuja atração única foi o keeper ro-sarino Herrera, com suas intervenções espetaculares.

O primeiro tento foi conquistado por Lula, do limite da grande área, com um forte sem pulo que venceu o guarda-linha leopoldinense aos 15 minutos.

Em a contagem de 1 x 0, o jogo se arrastou monotonamente até as escaramas os primeiros 45 minutos. Aos 18 minutos do segundo tempo, os banguenses aumentaram, por intermédio de Rubens, depois de forçar a defesa visitante, onde Gualter, Herrera e Bibi apareceram, desta vez, como os melhores. Rui, Quirino e Selado, discretos. Os demais, inúteis, com exceção do centro avanço, Cabeço, cujas qualidades de arrematador malicioso e apoiado os banguenses aumentaram, por intermédio de Rubens, depois de forçar a defesa visitante, onde Gualter, Herrera e Bibi apareceram, desta vez, como os melhores.

Os quadros foram estes: **BANGU:** Jorge, Enéas e Mineiro, Nandinho, Munt e Adauto, Lula, Rubens, Antonio, Anito e Odri.

BONSUCESSO: Herrera, Clodoaldo e Gualter, Bibi, Rui e Quirino, Lindo, Selado, Cabeço, Eunapio e Murilo.

JOGO: Canto do Rio x Madureira.

EMPATE: 2 x 2. Gols de Jorge, Isalas, Perceiro e Bocão.

JUIZ: Rubens Pereira Leite. **BOM.**

RENDAS: 2.326.600.

RESERVAS: 2 x 2.

Depois do término da partida, entre as equipes reservas, deram entrada em campo para o jogo principal as equipes do Canto do Rio e do Madureira com as seguintes formações:

CANTO DO RIO: Valter, Degas e David, Vicentini, Portela e Canil, Bocão, Beresi, Geraldino, Perceiro e Cussati.

MADUREIRA: Alfredo, Benedito e Apito, Otacílio, Canha e Estevão, Jorge, Lelé, Isalas, Jair e Oséas.

Iniciado o prelo, notamos a superioridade técnica da equipe fluminense, que durante os primeiros minutos atacou fortemente o reducto dos suburbanos. Velu, porém, o 1.º gol dos visitantes aos 4 minutos de jogo e com ele o início de uma fase de equilíbrio. Até o 25.º minuto, o prelo esteve mais ou menos equilibrado, notando-se ainda superioridade dos locais. Nesse momento, Perceiro, que jogava no "keeper" do Madureira, foi figura de destaque no gramado, com possante e espetacular virada igualou o marcador. Prosseguiu o "match" ainda com o mesmo equilíbrio dos fluminenses, porém, aos 35 minutos os tricolores, mais felizes, conseguem, por intermédio de Isalas, o seu segundo tento.

Com esse "score" termina o primeiro tempo.

Na segunda fase, conforme decia a produção de Camisa mais aumentava o predomínio dos locais e durante esse meio tempo a atuação de Alfredo avultou. E de um "foul" de Apito surgiu o tento de empate por intermédio de Bocão.

Foi juiz do prelo o sr. Rubens Pereira Leite, que atuou muito bem, tendo os litigantes pela disciplina com que atuaram, auxiliado a s.

Prossegue Hoje a Temporada de Catch

Em prosseguimento da temporada internacional de catch, no "prédio" Brasil, será levada a efeito hoje à noite, mais um espetáculo que é justamente a 24.ª etapa do atual torneio promovido pela empresa N. Vignani.

AS LUTAS DE HOJE

O programa da rodada de hoje mais à noite é o seguinte:

1.º — Tack-Tack x Kola Kwariani.

2.º — Henry Piers x Franc. Marconi.

3.º — Basilio Caduck x Homem Montanha.

Final: — Tom Handly x Charles Ulsener.

HOJE METRO meio dia 2-4-6
AR CONDICIONADO 8 e 10 HS.

2 ULTIMOS DIAS!
ANN SOTHERN

Dulcy

Este filme não será exibido em nenhum cinema do Distrito Federal, pelo menos, durante um ano, a não ser no Cine Metro!

E CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

5ª FEIRA!

UMA COMEDIA AMOROSA A LÁ "NINOTCHKA" QUE PANDEGA!

GABLE LAMARR
O Inimigo X

"COMRADE X"
Direção de KING VIDOR

NO PROGRAMA: NOSTRADAMUS, NOTAVEL "SHORT" SOBRE O FAMOSO PROFETA QUE PREDISSE, HA 4 SEculos, FATOS DA GUERRA E DA EUROPA DE HOJE.

E CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

Greta Garbo

Greta Garbo e John Gilbert os mais famosos amorosos da tela na romantica historia de Cristina, Rainha da Suecia

Imp. até 14 anos

RAINHA CHRISTINA

Act O GLOBO n. 63 — Cinédia

PATHE 5ª-FEIRA
AR ACONDICIONADO-POLTRONAS ESTOPADAS-TL-72.879

A ULTIMA VAGA PENDENDO ENTRE O FLAMENGO E CARIOCA

Os Dois Clubs da Gavea Decidirão a Sua Participação no Campeonato Carioca de Basketball

Das nove clubes que participam da Parte Final do Campeonato Carioca de Basketball, oito já têm definidas suas posições.

A última vaga está dependendo do jogo Carioca x Flamengo, cabendo ao vencedor o privilegio de formar entre os nove melhores quadros da cidade.

Este jogo, que decidirá a sorte dos dois clubes da Gavea, será disputado amanhã no ginásio das Laranjeiras.

Foram designadas as seguintes autoridades: Haroldo Oest — arbitro; Luiz Mergulhão — fiscal; Orestes Montenegro — cronometrista; Adolfo Peres Filho — Apontador; Luiz Neves — Delegado.

Os Ocupantes dos Primeiros Postos Em Confronto na Proxima Rodada

OS JOGOS VASCO x FLAMENGO E BOTAFOGO x FLUMINENSE PODERÃO DAR NOVA FEIÇÃO A CLASSIFICAÇÃO ATUAL

A tabela marca para a próxima rodada os encontros entre o Vasco da Gama e o Flamengo, em São Januário, e o América e Fluminense em General Severiano.

Esses dois encontros são de grande importância para a classificação dos concorrentes, porque de seus resultados pode ser decidida a sorte deles no final do segundo turno.

Completem a rodada os encontros São Cristóvão x Canto do Rio, América x Bangu e Madureira x Bonsucesso. Do mesmo modo esses três encontros têm grande importância para os disputantes pois estão em jogo as duas vagas para os dois turnos finais.

O Aniversario da F.M.F.

BRILHANTE SOLENIDADE. HOJE, A NOITE — ENTREGA DE MEDALHAS AOS CAMPEÕES BRASILEIROS DE AMADORES E PROFISSIONAIS

Transcorre, hoje, o quarto aniversário da Federação Metropolitana de Futebol.

Comemorando a data grata aos esportes da cidade, a sua administração realizará, hoje, uma sessão solene, às 20.30 horas, na qual falarão diversos oradores.

Após o discurso oficial do sr. João Lira Filho, o vice-presidente Manoel do Vaz Vargas Neto, fará entrega aos clubes vencedores, na temporada do ano passado, dos diplomas de campeão e vice.

Em seguida, o dr. Edmundo Bento de Faria, presidente do Conselho Supremo, entregará medalhas aos campeões brasileiros de amadores e profissionais.

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

SEGUE, HOJE, PARA A BAI'A, O MINISTRO SALGADO FILHO

ONTEM, NO GABINETE — DESIGNADO AUXILIAR DE ENSINO

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, segue, hoje, para São Salvador, em avião "Lockheed", da Força Aerea Brasileira sob o comando do major Nelson Wanderley, seu Assistente Técnico, levando em sua companhia, o tenente Coronel Alves Boco, também Assistente Técnico, e o Primeiro Tenente Ewerton Fritsch, Adjunto de Ewerton. Na capital baiana, o titular da pasta presidirá as solenidades da entrega de diplomas aos novos pilotos civis do Aero Clube da Baía, e do batismo do avião de treinamento "Cintra Leite", doado à entidade, e realizará uma inspeção aos trabalhos da região do Departamento de Aeronautica Civil, sediada em São Salvador.

Seu embarque será às 9 horas, na pista do D. A. C., no Aeroporto Santos Dumont, de

DESIGNADO AUXILIAR DE ENSINO

O ministro da Aeronautica designou o capitão avião, Antônio Raimundo Pires, do 1º Regimento de Aviação, para auxiliar de ensino no Curso de Oficial Mecânico de Aviação, sem prejuízo das funções que exerce naquele Regimento, conforme proposta do diretor da Aeronautica Militar.

NO GABINETE

O ministro despachou com o coronel Amílcar Pedreira, diretor da Aeronautica Militar, e recebeu o Brigadeiro do Ar, Armando Trompowsky, diretor da Aeronautica Naval; o tenente coronel, Cloro Ropar-dense de Rezende, comandante do 2º Regimento de Cavalaria; o capitão Roberto Pessoa, do Aero Clube de Pernambuco;

TAQUIGRAFOS

BTM BONS EMPREGOS
CURSO PRATICO E
EFICIENTE
Rua 7 de Setembro n. 65
7.º andar

Caiu sobre o garraão

O comerciante João Martins da Silva, branco, de 28 anos, português, residente à avenida João Ribeiro n. 627, quando trabalhava ontem, à tarde, na Companhia de Ácidos, situada à avenida Suburbana n. 642, caiu sobre um garraão, que se quebrou, sofrendo ferimento contuso na região glutea e ruptura da uretra.

A vítima, depois de medicada no Posto de Assistência do Meyer, foi removida para o Hospital de Pronto Socorro.

co; e os srs. Xantack, da Embaixada norte-americana, e Antonio Silveira Sales, do Ministério da Educação.

Estiveram no Gabinete, no decorrer da tarde, o coronel Pinheiro Andrade, os tenentes coronéis Ivan Carpenter Ferreira e Benjamin Ribeiro da Costa; o major Albano Azevedo do Falcão e o capitão Afonso Costa.

NO MINISTERIO DA MARINHA

HOMENAGEM A MEMORIA DO VISCONDE DE INHAUMA

Comemorando o aniversário do Visconde de Inhauma, a Marinha de Guerra prestará, amanhã, 30 do corrente, significativa homenagem à sua memória. Às 11 horas desse dia, o Chefe do Estado Maior da Armada, Vice-Almirante José Machado de Castro e Silva, comparecerá ao Cemitério São Francisco Xavier e depositará uma coroa de flores, em nome da Marinha, no túmulo daquele inolvidável chefe militar.

A cerimônia acina referida estarão presentes o representante do ministro da Marinha e muitos oficiais da Armada.

ESCOLA DE MARINHA

MERCANTE DO RIO DE JANEIRO

Os exames da parte geral para o Pessoal da Marinha Mercante terão início no próximo dia 4 de agosto, e na seguinte ordem:

Dia 4 — Português; Dia 5 — Geografia, Cosmografia, Corografia e História do Brasil; Dia 6 — Aritmética e Algebrá; Dia 7 — Geometria; Dia 8 — Física e Química; Dia 9 — Desenho Linear.

JUSTICA DO TRABALHO

Resultado dos Processos Julgados Pela Camara de Justiça do Trabalho

Apresentaram o seguinte resultado os processos julgados ontem, pela Camara de Justiça do Trabalho:

Relator: Cupertino de Gusmão — Joaquim José Pinto opõe embargos ao acórdão da Segunda Camara, de 13-11-39, que não conheceu de sua reclamação contra a Estrada de Ferro Sorocabana. Resolveu-se desdenhar os embargos para confirmar a decisão embargada.

Relator: sr. Franco Filho — A Estrada de Ferro Araraquara opõe embargos ao acórdão da Terceira Camara, de 10-10-39, que julgou procedente a reclamação de Romeu Moura de Albuquerque, e condenou a embarcação a pagar ao mesmo ferroviário, dentro do prazo de dez dias, todos os salários referentes ao tempo em que esteve afastado do serviço, e no qual foi reintegrado por decisão do Conselho Adm. julgando em virtude de pedido de vistas do sr. Oséas Mota.

TENTOU MATAR-SE

Por motivos que não quis declarar, tentou ontem, à noite, contra a existência, ingerindo uma substância tóxica, o empregado da Light, Pedro Gomes da Silva, brasileiro, casado, residente à rua Vaz de Toledo, 51.

O resuscitado foi socorrido no Posto de Assistência do Meyer e removido, em seguida, para o Hospital de Pronto Socorro.

Feriu dois homens a faca

O operário Jorge Barbosa, de 36 anos de idade, morador à rua Marques de Sapucaí n. 171, teve uma desleixada com a faca de Odete Maia da Conceição, em sua residência, à rua Benedito Hipólito n. 171. Em meio a discussão, Odete lançou mão de uma faca e com ela desferiu um profundo golpe no contendor, produzindo-lhe um ferimento inciso na clavícula esquerda, com secção dos tendões.

A cena foi presenciada por Pedro Moreira, de 24 anos de idade, funcionário público. Este presenciou que a mulher pretendia desferir novo golpe na vítima, tentou desarmá-la, sendo porém também agredido por ela, ficando com um ferimento na mão direita.

Odete foi presa e conduzida à delegacia do 13º distrito, sendo as vítimas medicadas no Posto Central de Assistência.

BANCO DOS ESTADOS

TRAVESSA DO OUVIDOR, 28
DEPOSITOS PRAZO FIXO 8% DESCONTOS.
CAUÇÕES, ETC.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção:
F. J. TEIXEIRA LEITE

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra a 78720 e o dólar a 19500 e comprando a 78720 e a 19500, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu inalterado e assim fechou.

O Banco do Brasil afirmou ontem, para suas cobranças, cotizações de outros bancos, cotizações e remessas para importação as seguintes taxas:

A vista: 78720 78720
Libra area 19500 19500
Dólar 19500 19500
Marco 65000 65000
Peso argentino 45000 45000
Peso uruguayo 85000 85000
Chile 3600 3600

Cabo: 195720 195720
Libra area 788000 788000
Dólar 195720 195720

Para remessa aos outros bancos.

O Banco do Brasil afirmou para a libra a preço de 78920 para venda, e 78720 para compra, e para o dólar a vista, o de 19500, e cabo o de 19500.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afirmou as seguintes:

Camara Sindical

(Rio, 26-7-41)

A vista: 78720 78720
Libra area 19500 19500
Dólar 19500 19500
Marco 65000 65000
Peso argentino 45000 45000
Peso uruguayo 85000 85000
Chile 3600 3600

Cabo: 195720 195720
Libra area 788000 788000
Dólar 195720 195720

Para remessa aos outros bancos.

O Banco do Brasil afirmou para a libra a preço de 78920 para venda, e 78720 para compra, e para o dólar a vista, o de 19500, e cabo o de 19500.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afirmou as seguintes:

Embarques

Não houve.

Idem ano passado: 200
Desde o 1.º de maio: 84.405
Idem ano passado: 69.392
Consumo local: 600

Café doado: 225.290
Idem ano passado: 332.181

Café revertido ao estoque desde o 1.º de julho: 10.804

CAFE EM SANTOS

Estado do mercado: ontem, estável; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, fechado.

Preço nº 4, disponível: por 10 quilos, ontem, meio, 398.000; duro, 378.000; anterior, 397.000; mole, 378.000; mesmo dia no ano passado, fechado; duro, fechado; anterior, nada; mesmo dia no ano passado, fechado.

Entradas: ontem, 16.230; anterior, 3.020; mesmo dia no ano passado, fechado.

Existência de ontem: 788.500 sacas; anterior, 772.332; mesmo dia no ano passado, fechado.

Saidas: Nova York, 28.

Sacas

Idem ano passado: 200
Desde o 1.º de maio: 84.405
Idem ano passado: 69.392
Consumo local: 600

Café doado: 225.290
Idem ano passado: 332.181

Café revertido ao estoque desde o 1.º de julho: 10.804

CAFE EM SANTOS

Estado do mercado: ontem, estável; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, fechado.

Preço nº 4, disponível: por 10 quilos, ontem, meio, 398.000; duro, 378.000; anterior, 397.000; mole, 378.000; mesmo dia no ano passado, fechado; duro, fechado; anterior, nada; mesmo dia no ano passado, fechado.

Entradas: ontem, 16.230; anterior, 3.020; mesmo dia no ano passado, fechado.

Existência de ontem: 788.500 sacas; anterior, 772.332; mesmo dia no ano passado, fechado.

Saidas: Nova York, 28.

NOVA YORK, 28.

Hoje Fech. Anterior

Contrato de Santos: 2.61 2.58
Café para entrega: 2.61 2.58
Em setembro: 11.56 11.44
Em dezembro: 11.69 11.55
Em março 1942: 11.83 11.67
Idem maio 1942: 11.95 11.77
Idem julho 1942: 12.04 —
Vendas: 32.000 20.000

Estado do mercado: hoje, estável; anterior, estável.

Desde o fechamento anterior, alta de 12 a 18 pontos.

ACUCAR

Este mercado esteve ontem, firme, com as cotizações inalteradas e negócios regulares.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 2.633; Saidas, 2.633.

Existência: 13.921 sacas.

COTACOES POR 10 QUILOS

Branco-cristal, nominal, Demerara, 408.000 a 415.000, Mascavos, 328.000 a 335.000.

ACUCAR EM PERNAMBUCO

Fusão do mercado: ontem, estável; anterior, estável.

Preço por 60 quilos: 4.748.600 e de 2.ª Cristais: ontem, 459.000; anterior, 459.000; Demerara, 372.000; anterior, 372.000; Terceira Sorte: ontem, 372.000; anterior, 372.000.

Preço por 15 quilos: 328.700.

Brutos sacos: ontem, 55.500; anterior, 55.500 a 56.000.

Somados: ontem, 98.000 a 92.000; anterior, 94.000 a 92.000.

Entradas: 3.900 5.200

De 60 ks. 3.900 5.200

De 150 ks. 4.748.600 4.748.600

De 60 quilos 333.800 342.100

Exportação: 4.900 —

Para o Sul: 3.400 —

NOVA YORK, 28.

Em março 1942

2.66 2.61
Idem maio 1942: 2.68 2.63

Estado do mercado: hoje, estável; anterior, estável.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 6 pontos.

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem, firme, com as cotizações inalteradas e negócios regulares.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, 435. Esteque, 12.471 fardos.

COTACOES POR 10 QUILOS

Serido: tipo 3, 43.500 a 43.500; tipo 4, 42.500 a 43.500. Seridos: tipo 3, nominal; tipo 5, 33.000 a 34.000. Ceará: tipo 3, nominal; tipo 2, nominal; tipo 1, 53.000; de 2.ª, não cotado. 30.500 a 37.500; tipo 5, nominal; Malas e Paulistas: nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Base 5, Serido: 50.000 50.000

Malas, com pradores: 283.300 283.300

Malas, tipo 5: 47.500 47.500

Entradas: ontem Ant.

Em fardos de 150 quilos: 283.300 283.300

Existência: 92.000 92.500

Altamente de consumo, fardos de 80 ks.

Exportação: 300 —

Não houve.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura de Comp. Vend.

Em julho: 52.900 53.600

Em agosto: 53.600 53.600

Em setembro: 53.600 53.600

Em outubro: 53.600 53.600

Em novembro: 53.600 53.600

Em dezembro: 53.600 53.600

Em janeiro 1942: 53.600 53.600

Em fevereiro 1942: 53.600 53.600

Em março 1942: 53.600 53.600

Em abril 1942: 53.600 53.600

Em maio 1942: 53.600 53.600

Em junho 1942: 53.600 53.600

Em julho 1942: 53.600 53.600

Em agosto 1942: 53.600 53.600

Em setembro 1942: 53.600 53.600

Em outubro 1942: 53.600 53.600

Em novembro 1942: 53.600 53.600

Em dezembro 1942: 53.600 53.600

Em janeiro 1943: 53.600 53.600

Em fevereiro 1943: 53.600 53.600

Em março 1943: 53.600 53.600

Em abril 1943: 53.600 53.600

Em maio 1943: 53.600 53.600

Em junho 1943: 53.600 53.600

Em julho 1943: 53.600 53.600

Em agosto 1943: 53.600 53.600

Em setembro 1943: 53.600 53.600

Em outubro 1943: 53.600 53.600

Em novembro 1943: 53.600 53.600

Em dezembro 1943: 53.600 53.600

Em janeiro 1944: 53.600 53.600

Em fevereiro 1944: 53.600 53.600

Em março 1944: 53.600 53.600

Em abril 1944: 53.600 53.600

Em maio 1944: 53.600 53.600

Em junho 1944: 53.600 53.600

Em julho 1944: 53.600 53.600

Em agosto 1944: 53.600 53.600

Em setembro 1944: 53.600 53.600

Em outubro 1944: 53.600 53.600

Em novembro 1944: 53.600 53.600

Em dezembro 1944: 53.600 53.600

Em janeiro 1945: 53.600 53.600

Em fevereiro 1945: 53.600 53.600

Em março 1945: 53.600 53.600

Em abril 1945: 53.600 53.600

Em maio 1945: 53.600 53.600

Em junho 1945: 53.600 53.600

Em julho 1945: 53.600 53.600

Em agosto 1945: 53.600 53.600

Em setembro 1945: 53.600 53.600

Em outubro 1945: 53.600 53.600

Em novembro 1945: 53.600 53.600

Em dezembro 1945: 53.600 53.600

Em janeiro 1946: 53.600 53.600

Em fevereiro 1946: 53.600 53.600

Em março 1946: 53.600 53.600

Em abril 1946: 53.600 53.600

Em maio 1946: 53.600 53.600

Em junho 1946: 53.600 53.600

Em julho 1946: 53.600 53.600

Em agosto 1946: 53.600 53.600

Em setembro 1946: 53.600 53.600

Em outubro 1946: 53.600 53.600

Em novembro 1946: 53.600 53.600

Em dezembro 1946: 53.600 53.600

Em janeiro 1947: 53.600 53.600

Em fevereiro 1947: 53.600 53.600

Em março 1947: 53.600 53.600

Em abril 1947: 53.600 53.600

Em maio 1947: 53.600 53.600

Em junho 1947: 53.600 53.600

Em julho 1947: 53.600 53.600

Em agosto 1947: 53.600 53.600

Em setembro 1947: 53.600 53.600

Em outubro 1947: 53.600 53.600

Em novembro 1947: 53.600 53.600

Em dezembro 1947: 53.600 53.600

Em janeiro 1948: 53.600 53.600

Em fevereiro 1948: 53.600 53.600

Em março 1948: 53.600 53.600

Em abril 1948: 53.600 53.600

Em maio 1948: 53.600 53.600

Em junho 1948: 53.600 53.600

Em julho 1948: 53.600 53.600

Em agosto 1948: 53.600 53.600

Em setembro 1948: 53.600 53.600

Em outubro 1948: 53.600 53.600

Em novembro 1948: 53.600 53.600

Em dezembro 1948: 53.600 53.600

Em janeiro 1949: 53.600 53.600

Em fevereiro 1949: 53.600 53.600

Em março 1949: 53.600 53.600

Em abril 1949: 53.600 53.600

Em maio 1949: 53.600 53.600

Em junho 1949: 53.600 53.600

Em julho 1949: 53.600 53.600

Em agosto 1949: 53.600 53.600

Em setembro 1949: 53.600 53.600

Em outubro 1949: 53.600 53.600

Em novembro 1949: 53.600 53.600

Em dezembro 1949: 53.600 53.600

Em janeiro 1950: 53.600 53.600

Em fevereiro 1950: 53.600 53.600

Em março 1950: 53.600 53.600

Em abril 1950: 53.600 53.600

Em maio 1950: 53.600 53.600

Em junho 1950: 53.600 53.600

Em julho 1950: 53.600 53.600

Em agosto 1950: 53.600 53.600

Em setembro 1950: 53.600 53.600

Em outubro 1950: 53.600 53.600

Em novembro 1950: 53.600 53.600

Em dezembro 1950: 53.600 53.600

Em janeiro 1951: 53.600 53.600

Em fevereiro 1951: 53.600 53.600

Em março 1951: 53.600 53.600

Em abril 1951: 53.600 53.600

Em maio 1951: 53.600 53.600

Em junho 1951: 53.600 53.600

Em julho 1951: 53.600 53.600

Em agosto 1951: 53.600 53.600

Em setembro 1951: 53.600 53.600

Em outubro 1951: 53.600 53.600

Em novembro 1951: 53.600 53.600

Em dezembro 1951: 53.600 53.600

Em janeiro 1952: 53.600 53.600

Em fevereiro 1952: 53.600 53.600

Em março 1952: 53.600 53.600

Em abril 1952: 53.600 53.600

Em maio 1952: 53.600 53.600

Em junho 1952: 53.600 53.600

Em julho 1952: 53.600 53.600

Em agosto 1952: 53.600 53.600

Em setembro 1952: 53.600 53.600

Em outubro 1952: 53.600 53.600

Em novembro 1952: 53.600 53.600

Em dezembro 1952: 53.600 53.600

Em janeiro 1953: 53.600 53.600

Em fevereiro 1953: 53.600 53.600

Em março 1953: 53.600 53.600

Em abril 1953: 53.600 53.600

Em maio 1953: 53.600 53.600

Em junho 1953: 53.600 53.600

Em julho 1953: 53.600 53.600

Em agosto 1953: 53.600 53.600

Em setembro 1953: 53.600 53.600

Em outubro 1953: 53.600 53.600

Em novembro 1953: 53.600 53.600

Em dezembro 1953: 53.600 53.600

Em janeiro 1954: 53.600 53.600

Em fevereiro 1954: 53.600 53.600

Em março 1954: 53.600 53.600

Em abril 1954: 53.600 53.600

Em maio 1954: 53.600 53.600

Em junho 1954: 53.600 53.600

Em julho 1954: 53.600 53.600

Em agosto 1954: 53.600 53.600

Em setembro 1954: 53.600 53.600

Em outubro 1954: 53.600 53.600

Em novembro 1954: 53.600 53.600

Em dezembro 1954: 53.600 53.600

Em janeiro 1955: 53.600 53.600

Em fevereiro 1955: 53.600 53.600

Em março 1955: 53.600 53.600

Em abril 1955: 53.600 53.600

Em maio 1955: 53.600 53.600

Em junho 1955: 53.600 53.600

Em julho 1955: 53.600 53.600

Em agosto 1955: 53.600 53.600

Em setembro 1955: 53.600 53.600

Em outubro 1955: 53.600 53.600

Em novembro 1955: 53.600 53.600

Em dezembro 1955: 53.600 53.600

Em janeiro 1956: 53.600 53.600

Em fevereiro 1956: 53.600 53.600

Em março 1956: 53.600 53.600

Em abril 1956: 53.600 53.600

Em maio 1956: 53.600 53.600

Em junho 1956: 53.600 53.600

Em julho 1956: 53.600 53.600

Em agosto 1956: 53.600 53.600

Em setembro 1956: 53.600 53.600

Em outubro 1956: 53.600 53.600

Em novembro 1956: 53.600 53.600

Em dezembro 1956: 53.600 53.600

Em janeiro 1957: 53.600 53.600

Em fevereiro 1957: 53.600 53.600

Em março 1957: 53.600 53.600

Em abril 1957: 53.600 53.600

Em maio 1957: 53.600 53.600

Em junho 1957: 53.600 53.600

Em julho 1957: 53.600 53.600

Em agosto 1957: 53.600 53.600

Em setembro 1957: 53.600 53.600

Em outubro 1957: 53.600 53.600

Em novembro 1957: 53.600 53.600

Em dezembro 1957: 53.600 53.600

Em janeiro 1958: 53.600 53.600

Em fevereiro 1958: 53.600 53.600

Em março 1958: 53.600 53.600

Em abril 1958: 53.600 53.600

Em maio 1958: 53.600 53.600

Em junho 1958: 53.600 53.600

Em julho 1958: 53.600 53.600

Em agosto 1958: 53.600 53.600

Em setembro 1958: 53.600 53.600

Em outubro 1958: 53.600 53.600

Em novembro 1958: 53.600 53.600

Em dezembro 1958: 53.600 53.600

Em janeiro 1959: 53.600 53.600

Em fevereiro 1959: 53.600 53.600

Em março 1959: 53.600 53.600

Em abril 1959: 53.600 53.600

Em maio 1959: 53.600 53.600

Em junho 1959: 53.600 53.600

Em julho 1959: 53.600 53.600

Em agosto 1959: 53.600 53.600

Em setembro 1959: 53.600 53.600

Em outubro 1959: 53.600 53.600

Em novembro 1959: 53.600 53.600

Em dezembro 1959: 53.600 53.600

Em janeiro 1960: 53.600 53.600

Em fevereiro 1960: 53.600 53.600

Em março 1960: 53.600 53.600

Em abril 1960: 53.600 53.600

Em maio 1960: 53.600 53.600

Em junho 1960: 53.600 53.600

Em julho 1960: 53.600 53.600

Em agosto 1960: 53.600 53.600

Em setembro 1960: 53.600 53.600

Em outubro 1960: 53.600 53.600

Em novembro 1960: 53.600 53.600

Em dezembro 1960: 53.600 53.600

Em janeiro 1961: 53.600 53.600

Em fevereiro 1961: 53.600 53.600

Em março 1961: 53.600 53.600

Em abril 1961: 53.600 53.600

Em maio 1961: 53.600 53.600

Em junho 1961: 53.600 53.600

Em julho 1961: 53.600 53.600

Em agosto 1961: 53.600 53.600

Em setembro 1961: 53.600 53.600

Em outubro 1961: 53.600 53.600

Em novembro 1961: 53.

A Filha de Coroados Firma-se Como Sociedade Concorrente ao G. P. Brasil

CRISTO 2 — 4 —
ANDERS (Imp. 10 anos) 8 e 10 ho

REX
BALCOES 2 \$000

HOJE
Nac. Construção da
Estrada Rio-Petropolis

Sua coragem e sua galanteria conquistaram o coração da linda rainha
"O FILHO DE MONTE CRISTO"
 LOUIS HAYWARD — JOAN BENNETT — GEORGE SANDERS (Imp. 10 anos)

HORAR
2 — 4 —
8 e 10 ho

LAMENTAVEL CHOQUE DE TRENS EM MENDES

Mortos no Desastre Um Engenheiro e Dois Maquinistas e Feridos Cinco Operarios da Central



Dois aspectos colhidos na cozinha experimental do SAPS, onde funcionarão os cursos para cozinheiras e donas de casa

Campanha Educacional Em Pról da Boa Alimentação

Ensino da Arte Culinária, Noções de Higiene e Economia Doméstica

O "DIARIO CARIOCA" OUVI SOBRE O ASSUNTO, O DIRETOR DO CURSO DAS DONAS DE CASA INSTITUIDO PELO SAPS

Entre nós o problema da nutrição é dos mais importantes. Os próprios médicos são unânimes em afirmar que uma percentagem elevada da população do Brasil sofre as consequências da má alimentação.

Assim compreendendo, o Ministério do Trabalho, em seu programa de realizações sociais, criou o "Serviço de Alimentação de Previdência Social", ao qual acaba de anexar um curso de donas de casa, com o elevado propósito de ensinar conhecimentos práticos não só em matéria alimentar, como também em economia doméstica.

Sobre o palpitante assunto, DIARIO CARIOCA procurou ouvir o dr. Tavares de Souza, diretor de Estatística, Educação e Previdência, a quem está afeto o referido curso.

Atendendo-nos com solicitude, o diretor de Estatística do S. A. P. S., declarou-nos: — O curso de donas de casa terá por finalidade instruir sobre arte culinária e noções de higiene, ensinando, ainda, aos profissionais da cozinha e da copa a maneira racional de confeccionar cardápios, nos quais deverá existir harmonia entre os elementos componentes dos diversos alimentos, de modo que a sua composição química esteja representada em proporções normais de sais e de vitaminas que constituem as substâncias chamadas protetoras. A água da cocção dos alimentos, por exemplo, que muitas pessoas jogam fora, contém justamente as principais substâncias nutritivas. Estes e outros ensinamentos, que serão ministrados por técnicas de alimentação em aulas práticas de arte culinária, sobre questões de higiene e economia doméstica, não só habilitará a profissional a exercer sua atividade em qualquer parte, mas também o colocará em condições de colaborar ativamente na campanha educacional em prol da boa alimentação.

Na matriculada para tão precioso curso já estão abertas, devendo as respectivas aulas terem início no dia 15 do próximo mês. O mesmo terá a duração de três meses e poderá ser frequentado por senhoras e senhorinhas da nossa sociedade, assim como pelas esposas e filhas de operários, sendo desnecessária a apresentação de títulos ou documentos. As aulas constarão de parte prática de arte culinária, noções de higiene e de economia doméstica, além de conhecimentos

compartilhados do dr. Tavares de Souza, a cozinha experimental, onde serão ministrados ensinamentos práticos às alunas. O diretor de Estatística, Educação e Previdência mostrou-nos várias fichas com observações preciosas.

— A saúde dos trabalhadores — disse-nos o ilustre funcionário do SAPS — é o melhor termômetro dos bons métodos alimentares. Uma jovem operária das imediações, quando começou a comer no restaurante popular, estava profundamente anêmica, sofria

de falta de exatidão no cumprimento do dever tem sido causa de toda a desorganização e de toda produção de qualquer empresa, seja ela particular ou oficial.

Ontem, mais um desastre de graves e lamentáveis consequências verificou-se na Central do Brasil, causado pela negligência dos funcionários encarregados da fiscalização do tráfego dos trens.

A auto-motriz I. A. T. número 2, levando como passageiros um engenheiro da ferrovia oficial, dr. Eduardo Gurgel do Amaral e vários operários, a qual estava em viagem de experiência para ratificação de horários, por negligência dos funcionários da estação de Neri-Ferreira, entrou no desvio do Frigorífico de Mendes, indo chocar-se, violentamente, com um vagão de carga que ali estava estacionado.

DOIS MORTOS
Em consequência do desastre morreram no momento o motorista João José de Souza e o maquinista Felipe Rosa. Ficaram gravemente feridos os operários João Inácio Oliveira, Otílio Gomes Pereira, Manuel Mourão, Jevôá Moreira e José Moreira.

FALECE O ENGENHEIRO
Entre os que ficaram gravemente feridos figurava o dr. Eduardo Gurgel do Amaral. As autoridades de Mendes tomaram providências para sua internação no Hospital Eufrasia Teixeira Leite, mas foram infrutíferas as medidas, pois o ilustre engenheiro faleceu, quando era para ali transportado.

CHEGA HOJE ÀS 11 HORAS O CORPO DO MALOGRADO ENGENHEIRO
A diretoria da Estrada de Ferro de acordo com a família Gurgel do Amaral toinou todas as providências para a vinda para esta capital do corpo do dr. Eduardo Gurgel do Amaral. Seu cadáver deverá chegar de Vassouras hoje, às 11 horas da manhã.

AS PROVIDÊNCIAS DO MAJOR ALENCASTRO GUIMARÃES
O diretor da Central enviou para o local do desastre o sr. Renato Felo para representar as medidas que se tomarão necessárias.

TRES FUNCIONARIOS EXONERADOS E DOIS SUBMETIDOS A INQUÉRITO
Entre outras providências o major Alencastro Guimarães exonou três funcionários e para isso baixou a seguinte portaria:

Exonerados e Entregues à Polícia 3 dos Funcionários Gulpados

UMA AUTOMOTRIZ EM EXPERIÊNCIAS ENTROU NO DESVIO DO FRIGORIFICO DE MENDES E FOI CHO-CAR-SE COM UM VAGÃO DE CARGA — AS PROVIDÊNCIAS DO MAJOR ALENCASTRO GUIMARÃES

"O diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, usando das atribuições que lhe confere a letra "g", do artigo 6º do decreto-lei n. 3.306, de 24 de maio de 1941, resolve dispensar a bem do serviço, os extramurários Otávio Montenegro da Velga (mensalista), Americo Silva e Ludgerio Gonçalves Moreira (diaristas) por que por negligência, desídia e incapacidade manifestadas na execução das funções a seu cargo são responsáveis pela colisão da auto-motriz I. A. T. 2 com o vagão 74-N, às 13.22 de hoje, em Engenheiro Neri-Ferreira.

Cumpra-se. Diretoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, Rio de Janeiro, julho de 1941. — Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor". Foi também nomeada uma

comissão de inquérito constituída pelo engenheiro Altair Araripe (presidente), Alceu Maciel e Otávio Mignon que deverão, de acordo com o regulamento, apresentar seu relatório dentro de vinte e quatro horas.

Os agentes Anibal Ramos e Leonardo Teixeira serão submetidos a inquérito administrativo e não foram, tampouco, exonados, porque são funcionários titulados.

OS FERIDOS ESTÃO EM BARRA DO PIRAI
A Central do Brasil ordenou que os feridos fossem enviados para Barra do Piraí, onde estão internados na Santa Casa. Os funcionários demitidos foram também remetidos àquela cidade fluminense e entregues às autoridades policiais.

BRASIL-PERÚ A CERIMONIA DE ONTEM NO ITAMARATI



O embaixador Jorge Prado e o chanceler Oswaldo Aranha durante a cerimônia

Realizou-se, ontem, no Palácio Itamarati, a cerimônia da entrega do predio da representação diplomática do Peru no Rio de Janeiro, recentemente adquirido pelo Governo Brasileiro, como consequência de entendimento previsto entre os dois governos, afim de instalar em predios próprios, as sedes das respectivas missões nesta capital e em Lima.

Tal aquisição recaiu no edificado da Avenida Pasteur n. 146 e o terreno que lhe fica contíguo, de acordo com o decreto-lei 2.231, de 25 de maio de 1940.

Usaram da palavra o ministro Oswaldo Aranha e o embaixador do Peru que exaltaram os laços de tradicional amizade existentes entre as duas nações e ao mesmo tempo ressaltaram a significação da cerimonia no dia da Independência do Peru e justamente na ocasião em que cessavam as hostilidades dessa República com o Equador, restaurando, assim, o ambiente de paz, concordia e cordialidade que devem sempre reinar no continente americano.

Esteve ontem no Itamarati o sr. Martinho Nóbrega de Melo, embaixador de Portugal, para apresentar ao sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, o sr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado da Propaganda de Portugal.



O dr. Tavares de Souza, falando ao DIARIO CARIOCA

do fígado, apresentava magreza alarmante. Seu regime alimentar consistia em algumas bananas, farinha e um pedaço de carne fria. Três meses depois de iniciar as refeições no SAPS aumentara quatro quilos e estava radicalmente curado do fígado. Um caso típico de sub-alimentação. E, como este, há muitos exemplos das consequências da má alimentação na população brasileira.

Terminando, disse-nos o nosso entrevistado: Atualmente, o governo está interessado em uma campanha racional de alimentação. Para

Perdendo a direção, ônibus entrou pela padaria

FERIDAS NO DESASTRE DUAS PESSOAS

Na avenida Vinte e Otto de Setembro verificou-se, domingo, um desastre cujas consequências, felizmente, foram maiores em danos materiais.

O ônibus n. 621, da linha Monroe-Lins Vasconcelos, que se dirigia ao centro da cidade, ao atingir a esquina da rua Pereira Nunes, onde está situada a "Panificação Mineira" de propriedade da firma J. Silva & Filho, pondo abaixo a parede e duas portas de aço, entrando pelo estabelecimento.

No desastre saíram feridas duas pessoas que viajavam no ônibus: José Martins, fiscal da Light e Clauda Mendonça, de 52 anos, moradora à rua Gonzaga Bastos n. 234. As vítimas, que receberam ferimentos leves, foram medicadas no Posto Central de Assistência.

LIVRARIA ALVES
Livros colegiais e academicos

HUMOR CARIOCA

NOS E UNIDOS FORAM APRESENTADAS 50 MIL INVENÇÕES PARA ACABAR COM A GUERRA

PRECISA-SE DE COMBATENTES



A MELHOR INVENÇÃO APARECERA NO FIM E SERÁ MUITO NATURAL.

LATIM MODERNO

JULIO CESAR. CAIO AMIGO. PASSE ME ESTE TELEGRAMA " VENI VIDI VICI "



O VERDADEIRO INVENTOR DA LETRA SIMBOLICA V

é simbolica mas não é sem bola



VEJA SO ISTO FELISMINA, NOS E UNIDOS DO CAFE GELADO CREDITO CONGELADO E AGORA VAI HAVER SAMBA GELADO. QUER DAR UM PASSEIO ATE LA, MEU BEM?